

Foi assim que matei Turquinho

No antro de jogatina, "Ceará", pálido e inseguro, reconstitui os momentos culminantes do crime



Em luta com "Turquinho" (interpretado pelo detetive Toscano) no momento em que se preparava para dar o primeiro disparo.



Quando, á queima-roupa, encostando o cano da arma a barriga do "Turquinho" aperiava o gatilho.



Quando descarregava o revolver na vítima, já ferida de morte.



Defrontando-se com os matadores de seu enteado, o João Isaac caiu sob forte crise nervosa, sendo socorrido pelo emissário Farah e detetive Toscano.



"Ceará" e "Cipriano Corneia" no momento exato em que se defrontaram com "Turquinho". O detetive Toscano repetiu a gesto da vítima, que teria pretendido sacar uma arma.

(NA SEGUNDA PAGINA, REPORTAGEM)

DO TEMPO DA ONÇA A ESTRADA RIO DOURO

TRENS FRACOS E VAGÕES AS ESCURAS

ELETRIFICAÇÃO

Ler na 5.ª página

FURACÃO CORRE PARA O MEXICO

NOVA ORLEANS, 21 (A.P.) — Um furacão violento e destruidor, soprando com a velocidade de 200 quilômetros por hora, deverá atingir o litoral mexicano esta tarde ou as primeiras horas da noite. O furacão nasceu de uma tempestade há seis dias no Mar das Antilhas, e já percorreu até hoje 4.000 quilômetros. O Serviço de Meteorologia de Nova Orleans aconselhou aos comandantes de embarcações no Golfo de México a permanecerem nos portos até que passe o perigo.

APROVARAM LUZARDO CONTRA 12 VOTOS

39 VOTOS A FAVOR E 1 EM BRANCO FOI A VOTAÇÃO DO SENADO



Batista Luzardo

Os 12 votos contra que o sr. Luzardo recebeu ontem no Senado, provavelmente foram dos seguintes senadores: Hamilton Nogueira, Ferreira de Souza, Bernardes Filho, Melo Vianna, Aloisio de Carvalho, Vespasiano Martins, Prisco dos Santos, Ezechias da Rocha, Silvio Curvo, Roberto Glasser, Othon Mader e Leivindo Coelho.

Assim, a bancada de Minas, toda ela teria votado contra o sr. Luzardo.

(Reportagem completa na 10.ª página).

Campanha ilegal do Ministério do Trabalho SO' SINDICALIZADO PODERA' TRABALHAR

Danton Coelho está contra os trabalhadores

O ministro do Trabalho está orientando os sindicatos no sentido de que promovam campanhas visando impedir que trabalhadores não sindicalizados exerçam a profissão ou se beneficiem com os aumentos de salários conseguidos por meio de acordo ou dissídio coletivo.

com que se pretende movimentar a campanha da sindicalização em massa. "GARCONS" — Inspirada pelo Interventor ministerial que se encontra à frente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares, está sendo desenvolvida uma campanha, para que somente os "garcons" sindicalizados possam trabalhar no Ministério do Trabalho, poderá sair a confirmação do preparo de uma força coercitiva ilegal

Morrem os filhos do pai do pobres

Os deputados e o jornalista

NATAL, 20 (Correspondente) — "Se o Pai dos Pobres pretende vir ao Nordeste que venha 120, sob pena de encontrar mortos os seus filhos, abandonados aos efeitos da seca" — declarou, em Curitiba Novos, o deputado João Guimarães Neto, do PSP — partido do sr. Café Filho.

O deputado, que é o primeiro secretário da Assembleia Estadual, assim falou num jantar que deputados da UDN, PSP e PST e outros amigos ofereceram ao jornalista Carlos Lacerda.

Lacerda foi a Campina Grande, onde entrou em contacto com os estudantes. Daí seguiu de automóvel pelo sertão do Sertão, passando por Parelhas.

Chegando a Natal, fez uma conferência sobre literatura infantil, irradiada pela Rádio Pot. Amigos ofereceram-lhe um jantar durante o qual falou o ex-governador Juvenal Lamartine.

FICAM MESMO SEM CAIXINHAS OS LOTAÇÕES

(Veja na 2.ª Pág.)

PARA QUE TOMA CONHECIMENTO DAS MEDIDAS A SEREM POSTAS EM PRÁTICA — SEM CAPACIDADE PARA EXECUTAR O SERVIÇO

A Telefônica será citada judicialmente para tomar conhecimento das medidas que a Prefeitura e a Câmara

VESTIDO DE NOIVA DE 500 A 30 MIL CRUZEIROS

Em Copacabana são mais caros — Império do branco

Pobre ou rico, toda moça quer ir à festa com o vestido de noiva. As moças que trabalham economizam a tudo o que podem e muitas vezes seus pais ficam pagando prestações durante muito tempo depois do casamento, para comprarem o vestido da noiva ou a fazenda para a fazenda.

Os vestidos mais procurados, na Casa K, na rua do Teatro, são os que não ultrapassam os 1.500 cruzeiros, embora haja também a preços elevados. Nas casas de Copacabana a procura já varia entre os 4 e 8.000 cruzeiros e para mostrar que há de fato vestidos para todos os preços, citaremos a "Imperial" que, pelo lindo e tradicional vestido branco da filha do sr. Raul Leite, recebeu 30.000 cruzeiros.

GRANDE MOVIMENTO — Uma média de 20 a 30 vestidos de noiva são vendidos na "A Nobreza", isso sem falar nos meses de maio e dezembro, quando triplicam os casamentos e por conseguinte a venda dos vestidos brancos.

Pelo preço de 2.500 cruzeiros "A Nobreza" vende o enxoval completo do dia, inclusive meias e luvas.

IMPÉRIO DO BRANCO — Ainda que figurinhas americanas estejam atrair a atenção em suas páginas vestidos de noiva em cores, que já foram famosos figurinhas dizem ser a última palavra aqui no Brasil, o branco tradicional vende sempre e não tem competidor.

No opinião das noivas, o branco não deve ser substituído, assim como não devem ser abolidos o véu, a grinalda, o "bouquet" e as flores de laranjeira.



Os vestidos mais procurados, na Casa K, na rua do Teatro, são os que não ultrapassam os 1.500 cruzeiros, embora haja também a preços elevados.

Nas casas de Copacabana a procura já varia entre os 4 e 8.000 cruzeiros e para mostrar que há de fato vestidos para todos os preços, citaremos a "Imperial" que, pelo lindo e tradicional vestido branco da filha do sr. Raul Leite, recebeu 30.000 cruzeiros.

GRANDE MOVIMENTO — Uma média de 20 a 30 vestidos de noiva são vendidos na "A Nobreza", isso sem falar nos meses de maio e dezembro, quando triplicam os casamentos e por conseguinte a venda dos vestidos brancos.

Pelo preço de 2.500 cruzeiros "A Nobreza" vende o enxoval completo do dia, inclusive meias e luvas.

IMPÉRIO DO BRANCO — Ainda que figurinhas americanas estejam atrair a atenção em suas páginas vestidos de noiva em cores, que já foram famosos figurinhas dizem ser a última palavra aqui no Brasil, o branco tradicional vende sempre e não tem competidor.

No opinião das noivas, o branco não deve ser substituído, assim como não devem ser abolidos o véu, a grinalda, o "bouquet" e as flores de laranjeira.

Os vestidos mais procurados, na Casa K, na rua do Teatro, são os que não ultrapassam os 1.500 cruzeiros, embora haja também a preços elevados.

Nas casas de Copacabana a procura já varia entre os 4 e 8.000 cruzeiros e para mostrar que há de fato vestidos para todos os preços, citaremos a "Imperial" que, pelo lindo e tradicional vestido branco da filha do sr. Raul Leite, recebeu 30.000 cruzeiros.

GRANDE MOVIMENTO — Uma média de 20 a 30 vestidos de noiva são vendidos na "A Nobreza", isso sem falar nos meses de maio e dezembro, quando triplicam os casamentos e por conseguinte a venda dos vestidos brancos.

Pelo preço de 2.500 cruzeiros "A Nobreza" vende o enxoval completo do dia, inclusive meias e luvas.

IMPÉRIO DO BRANCO — Ainda que figurinhas americanas estejam atrair a atenção em suas páginas vestidos de noiva em cores, que já foram famosos figurinhas dizem ser a última palavra aqui no Brasil, o branco tradicional vende sempre e não tem competidor.

No opinião das noivas, o branco não deve ser substituído, assim como não devem ser abolidos o véu, a grinalda, o "bouquet" e as flores de laranjeira.

Os vestidos mais procurados, na Casa K, na rua do Teatro, são os que não ultrapassam os 1.500 cruzeiros, embora haja também a preços elevados.

Nas casas de Copacabana a procura já varia entre os 4 e 8.000 cruzeiros e para mostrar que há de fato vestidos para todos os preços, citaremos a "Imperial" que, pelo lindo e tradicional vestido branco da filha do sr. Raul Leite, recebeu 30.000 cruzeiros.

TERMINOU A GREVE DOS PRODUTORES DE LEITE

Pedida a prisão dos dirigentes da FARESP — Medidas da Polícia paulista

S. PAULO, 21 (Assapress) — Reuniu-se a Federação das Associações Rurais do Estado, dando por terminado o movimento grevista dos produtores de leite, o qual teria sido considerado para algumas entidades dos regionais filiados, extemporâneo.

PEDIRAM A PRISÃO DOS DIRIGENTES DA FARESP — S. PAULO, 21 (Assapress) — Provocou violentos protestos a iniciativa da Federação das Associações Rurais do Estado resolvido patrocinar a greve dos produtores de leite, com todas as suas consequências.

Por outro lado, foi elogiada a atitude do governador Lucas Nogueira Garcia e dos secretários do Trabalho, sr. Cunha Bueno, da Agricultura, sr. Oliveira Costa, e da Segurança, sr. Elpidio Reale, agindo prontamente contra os sonegadores daquele alimento.

Na Assembleia Estadual e na Câmara Municipal, onde a autoridade das autoridades governamentais repercutiram de modo particular, vários deputados e vereadores chegaram mesmo a pedir a prisão dos dirigentes daquela entidade representativa da classe agrícola do Estado.

No Clube Militar:

O presidente não sabia das negociações (Veja na 10.ª Pág.)

ACABOU O CONTRATO COM A CANTAREIRA

RESCINDIDO PELO GOVERNO FLUMINENSE — Os bondes serão explorados pelo Estado

O contrato da Cantareira foi rescindido pelo Governo do Estado do Rio, que passará a explorar o serviço de bondes de Niterói.

Será constituído um órgão autônomo, administrativo e financeiramente, sob a denominação de Serviços de Viação de Niterói e São Gonçalo, diretamente subordinado à Secretaria de Viação do Estado, para a sua exploração.

VELHO CONTRATO — Desde o seu início, os bondes de Niterói foram explorados pela Cantareira, inicialmente de propriedade do visconde de Moraes e mais tarde da Leopoldina.

O último contrato datava de 1941 e a rescisão foi autorizada pela Assembleia do Estado, a 20 de julho.

Assinaram a rescisão o secretário de Viação do Estado, sr. Manuel Pacheco de Carvalho, e, pela Cantareira George Brian Frazer Neele.

TENÓRIO IA SACANDO O CANO LONGO

Espectáculo extra foi oferecido ontem à noite na Câmara. No plenário, discutia-se o projeto de intervenção econômica. E num dos corredores, encontraram-se os deputados Roberto Moreira e Tenório Cavalcanti.

O primeiro estava acompanhado de dois "camaradas", vereadores comunistas. Quando passou por ele, Tenório o cumprimentou em tom de brincadeira:

"Está bem acompanhado, hein, oh Moreira. Dois bons guarda-costas..."

Um dos acompanhantes de Moreira respondeu-lhe:

"E você, que ajuda sempre com mais de dez..."

Tenório tomou o revide como uma ofensa e partiu em direção ao "camarade" de Moreira. Já disposto a tudo, tanto assim e que passou logo a mão no revolver. Não chegou, porém, a sacar o 38, porque a turma de "deixa" acudiu logo.



Adelia Fernandes Macedo, Maria da Glória Grimaldi e Mariene Ferreira Ribeiro, candidatas ao título de Rainha da Primavera pelo Esporte Clube Mackenzie. (LEIA NOTÍCIAS DA ZONA NORTE)

CENAS DE "FAR-WEST" EM PLENA CIDADE

SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR DANDO TIROS EM MOTORISTAS CHOFEER FERIDO LEIA NA 2.ª PAGINA

SEU PROBLEMA DE HOJE



"Uma coisa já, agora mesmo, para 4 pessoas — um casal com dois filhos — este é o meu problema de hoje. E acho que ainda será o mesmo amanhã e por muito tempo mais."

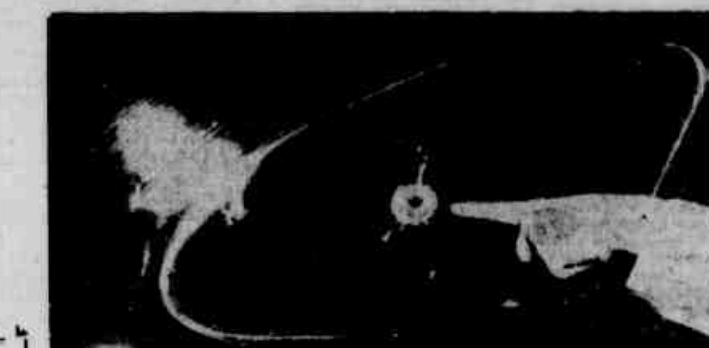
Nivaldo Macedo estava preocupadíssimo, quase desanimado com a absoluta falta de habitação. Não sabia onde ir colocar, sequer, uns poucos livros que precisava estar sempre consultando.

Já corria todos os jornais — e não encontrava nada. Ou eram grandes e caras demais — ou eram demasiado frequentes.

"Esta é a terra do alto no oitenta" — Nivaldo Macedo afirmava.

E como se considera um homem moderno, acrescentava ainda: "Não posso ler, por isso, um único problema. Hoje todos os têm em grandes porções. Por exemplo, é uma pergunta a uma suposta: por que não criam um bicho de dentes que faça o circular por todo o centro de cidade?"

Nivaldo Macedo saiu correndo atrás de um "fax" para ir de rua do Recreio à Roda da Terra do Brasil, e não perder o programa e o ponto do dia.



O Chevrolet 5-21-00, do motorista João Silva, que recebeu cinco impactos de bala, em frente à Central do Brasil. Por milagre seu motorista, João Silva, escapou de ser assassinado. Havia deixado o volante minutos antes.

AUMENTADOS OS 'MOTORNEIROS DA LIGHT

Os motorneiros estão ganhando mais 2 cruzeiros por hora.

A decisão foi tomada ontem pelo Tribunal Regional do Trabalho, contra o voto do juiz Pires Chaves, relator do processo, que votou a favor de um aumento de 1 cruzeiro e 50 centavos.

PRELIMINARES — Foram negadas, porém, as seguintes reivindicações:

— comunicação das multas aplicadas pela Inspeção do Tráfego dentro de 30 dias da data da infração;

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

18 MESES — O processo deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho a 8 de janeiro do ano passado. Levou 18 meses para ser julgado.

REIVINDICAÇÕES negadas

— rendições nos pontos onde se iniciam os trabalhos;

— descanso de 15 minutos, quando a duração da tarefa for superior a 4 horas, contínuas, sem prejuízo dos intervalos para as refeições;

— experiência do veículo dentro do horário de trabalho.

UM DIA NO MUNDO

NENHUM RESULTADO AINDA na Conferência de Kaesong

MUNSA, Coreia, 21 (A.P.) — A sub-comissão de armistício reuniu-se pela quinta vez, enquanto um porta-voz da ONU dava a entender que os chineses e coreanos do norte estão em desacordo. Quatro membros da sub-comissão — dois aliados e dois comunistas — dedicaram metade da sessão de hoje, que durou duas horas e quatro minutos, ao exame de mapas, num esforço para traçar a linha divisória do armistício.

Não foi revelado o resultado dessa reunião, tendo sido marcada outra para as 5 horas da tarde de hoje.

O almirante Turner Joy, chefe da delegação aliada, repeliu as acusações comunistas de que forças da ONU atacaram de emboscada uma patrulha chinesa na zona neutra, matando um soldado e ferindo outro.

COMLOT CONTRA MAO TSE-TUNG

TAIPEI, 21 (AFP) — O coronel David Barret, ex-adido militar americano em Pequim, acusado pela emissora comunista de ter servido como investigador do "complot" para assassinar Mao Tse Tung, por ocasião da revista de 1.º de outubro próximo, em Pequim, deu entrevista formalmente às agências, em entrevista concedida à imprensa.

O cel. Barret declarou: "Nunca tentei, nem recebi ordens de tentar, assassinar qualquer chefe da China comunista".

CRUZADORES SOVIÉTICOS

ESTOCOLMO, 21 (AFP) — Dois cruzadores soviéticos da esquadra do Báltico atravessaram recentemente o Grande Belt, atingindo o Atlântico Norte, rumando para o Oceano Ártico, sobre-se no círculo ártico geralmente bem informados.

Esses dois cruzadores, que se chamam "Tjapajov" e "Zjelezjajkov", de 8.800 toneladas e armados com 9 canhões de 180 mm, seriam destinados a reforçar a base de Murmansk.

No entanto, é possível, salienta-se, que esses cruzadores tenham se dirigido para bases do Oriente.

O JAPÃO NA ONU COM APOIO DOS E.E. UU.

NOVA YORK, 21 (AFP) — O Japão funcionaria para a assinatura da ONU, logo depois da assinatura do tratado de paz com a França, e os Estados Unidos apoiarão essa candidatura — sabe-se de fonte próxima à delegação americana na ONU.

E provável, acrescenta, diz-se nas Nações Unidas, que a Rússia oponha seu veto à admissão do Japão, se os representantes soviéticos recusarem assinar o projeto de tratado.

CANDIDATURA DA GRÉCIA AO CONSELHO DE SEGURANÇA

NOVA YORK, 21 (AFP) — A delegação da Grécia fez conhecer sua intenção de apresentar sua candidatura ao Conselho de Segurança, no Conselho de Segurança, logo após que ficará vago no fim do corrente ano.

Ainda é muito cedo para prever se essa candidatura terá o apoio das delegações "orientais".

A da Jugoslávia encontrou, no outono de 1949, violenta oposição da Rússia e dos países do Oriente.

Finalmente, as Nações Unidas adotaram o ponto de vista segundo o qual o regime polif-

SE DESEJA PAZ RESPEITE A ONU

Resposta de Truman ao Presidium Soviético

WASHINGTON, 21 (AFP) — O presidente Truman comunicou oficialmente ao Congresso a "Resolução de Paz" do "Presidium" do Supremo Soviet da União Soviética e a carta do presidente Chervnik que a acompanhava.

Na mensagem do presidente que acompanhou estes documentos, Truman declarou que, a despeito das recentes comunicações trocadas com o mundo ocidental, está claro que "o governo da União Soviética não modificou por isto o caráter de sua propaganda e o tema de suas declarações públicas, no que diz respeito aos Estados Unidos".

"Se o governo soviético deseja agora a paz, prosseguiu o presidente, deveria respeitar a autoridade das Nações Unidas e deixar de encorajar a agressão armada, desprezando as decisões da ONU."

Deveria contribuir eficazmente para o estabelecimento de condições de paz na Alemanha e no Japão e deveria se abster de utilizar a força para manter em certos países regimes que não têm o apoio popular. Deveria deixar de ajudar os movimentos subversivos em certos países, conformar-se com os atos de outros povos e governos e, finalmente, cessar suas violações aos direitos fundamentais e às liberdades do Homem."

"E por tais atos, mais do que por palavras, que a União Soviética deveria mostrar que deseja realmente a paz", concluiu o presidente Truman.

Deveria contribuir eficazmente para o estabelecimento de condições de paz na Alemanha e no Japão e deveria se abster de utilizar a força para manter em certos países regimes que não têm o apoio popular. Deveria deixar de ajudar os movimentos subversivos em certos países, conformar-se com os atos de outros povos e governos e, finalmente, cessar suas violações aos direitos fundamentais e às liberdades do Homem."

"E por tais atos, mais do que por palavras, que a União Soviética deveria mostrar que deseja realmente a paz", concluiu o presidente Truman.

Deveria contribuir eficazmente para o estabelecimento de condições de paz na Alemanha e no Japão e deveria se abster de utilizar a força para manter em certos países regimes que não têm o apoio popular. Deveria deixar de ajudar os movimentos subversivos em certos países, conformar-se com os atos de outros povos e governos e, finalmente, cessar suas violações aos direitos fundamentais e às liberdades do Homem."

"E por tais atos, mais do que por palavras, que a União Soviética deveria mostrar que deseja realmente a paz", concluiu o presidente Truman.

Deveria contribuir eficazmente para o estabelecimento de condições de paz na Alemanha e no Japão e deveria se abster de utilizar a força para manter em certos países regimes que não têm o apoio popular. Deveria deixar de ajudar os movimentos subversivos em certos países, conformar-se com os atos de outros povos e governos e, finalmente, cessar suas violações aos direitos fundamentais e às liberdades do Homem."

"E por tais atos, mais do que por palavras, que a União Soviética deveria mostrar que deseja realmente a paz", concluiu o presidente Truman.

Deveria contribuir eficazmente para o estabelecimento de condições de paz na Alemanha e no Japão e deveria se abster de utilizar a força para manter em certos países regimes que não têm o apoio popular. Deveria deixar de ajudar os movimentos subversivos em certos países, conformar-se com os atos de outros povos e governos e, finalmente, cessar suas violações aos direitos fundamentais e às liberdades do Homem."

"E por tais atos, mais do que por palavras, que a União Soviética deveria mostrar que deseja realmente a paz", concluiu o presidente Truman.

Deveria contribuir eficazmente para o estabelecimento de condições de paz na Alemanha e no Japão e deveria se abster de utilizar a força para manter em certos países regimes que não têm o apoio popular. Deveria deixar de ajudar os movimentos subversivos em certos países, conformar-se com os atos de outros povos e governos e, finalmente, cessar suas violações aos direitos fundamentais e às liberdades do Homem."

"E por tais atos, mais do que por palavras, que a União Soviética deveria mostrar que deseja realmente a paz", concluiu o presidente Truman.

Deveria contribuir eficazmente para o estabelecimento de condições de paz na Alemanha e no Japão e deveria se abster de utilizar a força para manter em certos países regimes que não têm o apoio popular. Deveria deixar de ajudar os movimentos subversivos em certos países, conformar-se com os atos de outros povos e governos e, finalmente, cessar suas violações aos direitos fundamentais e às liberdades do Homem."

"E por tais atos, mais do que por palavras, que a União Soviética deveria mostrar que deseja realmente a paz", concluiu o presidente Truman.

Deveria contribuir eficazmente para o estabelecimento de condições de paz na Alemanha e no Japão e deveria se abster de utilizar a força para manter em certos países regimes que não têm o apoio popular. Deveria deixar de ajudar os movimentos subversivos em certos países, conformar-se com os atos de outros povos e governos e, finalmente, cessar suas violações aos direitos fundamentais e às liberdades do Homem."

"E por tais atos, mais do que por palavras, que a União Soviética deveria mostrar que deseja realmente a paz", concluiu o presidente Truman.

Deveria contribuir eficazmente para o estabelecimento de condições de paz na Alemanha e no Japão e deveria se abster de utilizar a força para manter em certos países regimes que não têm o apoio popular. Deveria deixar de ajudar os movimentos subversivos em certos países, conformar-se com os atos de outros povos e governos e, finalmente, cessar suas violações aos direitos fundamentais e às liberdades do Homem."

"E por tais atos, mais do que por palavras, que a União Soviética deveria mostrar que deseja realmente a paz", concluiu o presidente Truman.

Deveria contribuir eficazmente para o estabelecimento de condições de paz na Alemanha e no Japão e deveria se abster de utilizar a força para manter em certos países regimes que não têm o apoio popular. Deveria deixar de ajudar os movimentos subversivos em certos países, conformar-se com os atos de outros povos e governos e, finalmente, cessar suas violações aos direitos fundamentais e às liberdades do Homem."

"E por tais atos, mais do que por palavras, que a União Soviética deveria mostrar que deseja realmente a paz", concluiu o presidente Truman.

Deveria contribuir eficazmente para o estabelecimento de condições de paz na Alemanha e no Japão e deveria se abster de utilizar a força para manter em certos países regimes que não têm o apoio popular. Deveria deixar de ajudar os movimentos subversivos em certos países, conformar-se com os atos de outros povos e governos e, finalmente, cessar suas violações aos direitos fundamentais e às liberdades do Homem."

"E por tais atos, mais do que por palavras, que a União Soviética deveria mostrar que deseja realmente a paz", concluiu o presidente Truman.

Cena de "Far-West" em plena cidade

Soldados da Polícia Militar dando tiros em motoristas

Cinco soldados da Polícia Militar puseram em polvorosa, cerca de 1 hora da manhã de hoje, as praças Duque de Caxias e Cristiano Ottoni, em frente a Central do Brasil, alvejando a baliza de táxis estacionados, e apedrejando motoristas.

Os tiros produziram intenso pânico, fazendo correrias e várias pessoas procuraram abrigo na estação D. Pedro II.

TAXIS ATINGIDOS

Imediatamente constatou-se que tinham as "carrosserias" perfuradas as táxis chapa 5-22-48, do motorista Nestor Manuel dos Santos, residente à rua Tanabi, 141, Irajá; 5-65-70, de Valdemar da Costa, residente à rua Guapi, 16, em Santa Cruz; 4-68-45, de Valdemar da Silva, morador à rua Manoel Duarte, 12, em Mesquita; 4-94-51, de Valter Rodrigues, residente à rua Barão de S. Felix, 132, casa 10; e 5-21-00, do motorista João da Silva, residente na rua Carmo Neto, 211.

Duas guarnições da R.P. acorreram prontamente ao local, acompanhando o comissário Lobão, o investigador Toscano e guardas-civís, todos do 10.º distrito policial, os quais entraram em diligências, apurando que o motivo do ataque dos soldados foi a rixa entre um grupo da Polícia Militar e o motorista guarda-civil Jaime de tal, tendo havido luta entre "chafurques" e o soldado.

O REVIDE

Em revidar, aquele militar e mais quatro companheiros voltaram ao local, pela madrugada de hoje, interpondo alguns motoristas. Novamente houve luta, vantajosa para os soldados. Terminada a primeira fase, o motorista da Silva, ferido o motorista Valdemar da Silva, do táxi chapa 4-68-45, sendo socorrido no Pronto Socor-

do. O REVIDE

Em revidar, aquele militar e mais quatro companheiros voltaram ao local, pela madrugada de hoje, interpondo alguns motoristas. Novamente houve luta, vantajosa para os soldados. Terminada a primeira fase, o motorista da Silva, ferido o motorista Valdemar da Silva, do táxi chapa 4-68-45, sendo socorrido no Pronto Socor-

do. O REVIDE

Em revidar, aquele militar e mais quatro companheiros voltaram ao local, pela madrugada de hoje, interpondo alguns motoristas. Novamente houve luta, vantajosa para os soldados. Terminada a primeira fase, o motorista da Silva, ferido o motorista Valdemar da Silva, do táxi chapa 4-68-45, sendo socorrido no Pronto Socor-

do. O REVIDE

Em revidar, aquele militar e mais quatro companheiros voltaram ao local, pela madrugada de hoje, interpondo alguns motoristas. Novamente houve luta, vantajosa para os soldados. Terminada a primeira fase, o motorista da Silva, ferido o motorista Valdemar da Silva, do táxi chapa 4-68-45, sendo socorrido no Pronto Socor-

do. O REVIDE

Em revidar, aquele militar e mais quatro companheiros voltaram ao local, pela madrugada de hoje, interpondo alguns motoristas. Novamente houve luta, vantajosa para os soldados. Terminada a primeira fase, o motorista da Silva, ferido o motorista Valdemar da Silva, do táxi chapa 4-68-45, sendo socorrido no Pronto Socor-

do. O REVIDE

Em revidar, aquele militar e mais quatro companheiros voltaram ao local, pela madrugada de hoje, interpondo alguns motoristas. Novamente houve luta, vantajosa para os soldados. Terminada a primeira fase, o motorista da Silva, ferido o motorista Valdemar da Silva, do táxi chapa 4-68-45, sendo socorrido no Pronto Socor-

do. O REVIDE

Em revidar, aquele militar e mais quatro companheiros voltaram ao local, pela madrugada de hoje, interpondo alguns motoristas. Novamente houve luta, vantajosa para os soldados. Terminada a primeira fase, o motorista da Silva, ferido o motorista Valdemar da Silva, do táxi chapa 4-68-45, sendo socorrido no Pronto Socor-

do. O REVIDE

Em revidar, aquele militar e mais quatro companheiros voltaram ao local, pela madrugada de hoje, interpondo alguns motoristas. Novamente houve luta, vantajosa para os soldados. Terminada a primeira fase, o motorista da Silva, ferido o motorista Valdemar da Silva, do táxi chapa 4-68-45, sendo socorrido no Pronto Socor-

do. O REVIDE

Em revidar, aquele militar e mais quatro companheiros voltaram ao local, pela madrugada de hoje, interpondo alguns motoristas. Novamente houve luta, vantajosa para os soldados. Terminada a primeira fase, o motorista da Silva, ferido o motorista Valdemar da Silva, do táxi chapa 4-68-45, sendo socorrido no Pronto Socor-

do. O REVIDE

Em revidar, aquele militar e mais quatro companheiros voltaram ao local, pela madrugada de hoje, interpondo alguns motoristas. Novamente houve luta, vantajosa para os soldados. Terminada a primeira fase, o motorista da Silva, ferido o motorista Valdemar da Silva, do táxi chapa 4-68-45, sendo socorrido no Pronto Socor-

do. O REVIDE

Em revidar, aquele militar e mais quatro companheiros voltaram ao local, pela madrugada de hoje, interpondo alguns motoristas. Novamente houve luta, vantajosa para os soldados. Terminada a primeira fase, o motorista da Silva, ferido o motorista Valdemar da Silva, do táxi chapa 4-68-45, sendo socorrido no Pronto Socor-

do. O REVIDE

Em revidar, aquele militar e mais quatro companheiros voltaram ao local, pela madrugada de hoje, interpondo alguns motoristas. Novamente houve luta, vantajosa para os soldados. Terminada a primeira fase, o motorista da Silva, ferido o motorista Valdemar da Silva, do táxi chapa 4-68-45, sendo socorrido no Pronto Socor-

do. O REVIDE

Em revidar, aquele militar e mais quatro companheiros voltaram ao local, pela madrugada de hoje, interpondo alguns motoristas. Novamente houve luta, vantajosa para os soldados. Terminada a primeira fase, o motorista da Silva, ferido o motorista Valdemar da Silva, do táxi chapa 4-68-45, sendo socorrido no Pronto Socor-

do. O REVIDE

Em revidar, aquele militar e mais quatro companheiros voltaram ao local, pela madrugada de hoje, interpondo alguns motoristas. Novamente houve luta, vantajosa para os soldados. Terminada a primeira fase, o motorista da Silva, ferido o motorista Valdemar da Silva, do táxi chapa 4-68-45, sendo socorrido no Pronto Socor-

do. O REVIDE

Em revidar, aquele militar e mais quatro companheiros voltaram ao local, pela madrugada de hoje, interpondo alguns motoristas. Novamente houve luta, vantajosa para os soldados. Terminada a primeira fase, o motorista da Silva, ferido o motorista Valdemar da Silva, do táxi chapa 4-68-45, sendo socorrido no Pronto Socor-



O motorista espancado, sua esposa e o tenente Rubens Viana

Retirado do bonde e espancado brutalmente

Violências de soldados da Polícia Militar contra um motorista — Surrodo no Posto Policial de T. Nova

De um dos ônibus da linha "Penha-Meyer", no largo dos Pilares, três soldados da Polícia Militar retiraram, sob pancadas e maus tratos, o motorista da Light, José Lúcio dos Santos, morador na rua Engenho da Rainha, 100, que viajava com sua esposa, Almeida da Silva Martins, que trazia ao colo um filho do casal de três meses de idade.

ESPAÇAMENTOS

Daquela rua, onde e encontraram com o nome José Viana de Melo, do 3.º Batalhão, conduziram sua vítima ao Posto Policial de Terra Nova, onde se renovaram os espancamentos e José Viana de Melo deu um tiro

na vítima, não acertando, entretanto.

Sabedor do fato por intermédio de Pedro El Dahel, da rua Guarabau, 6, que foi ao 22.º Distrito acompanhado da mulher da vítima e mais dois passageiros, Mercedes Gervasio dos Santos, Alcides Teixeira Moreira, Albertina Rezende e Geraldo Amado de, encaminhou o caso ao quartel do Batalhão da Polícia de Meyer, solicitando uma escolta, a fim de deter os soldados, pedindo também a presença da R.P. no local.

RESOLUÇÃO

Assim, em companhia da escolta sob o comando do tenente Rubens Viana, aquela autoridade de rumou para o Posto Policial, lá encontrando a vítima e seus agressores. O cabo-comandante deu versão diferente ao caso, apresentando a vítima como acusado, não explicando porém quais as razões por que deixara de comunicar o fato ao 22.º Distrito ou ao 23.º.

DESARMADO

Os militares foram detidos, exceção de José Viana de Melo que já havia fugido. São eles: Manoel Miguel da Silva, do 5.º Batalhão, P.M., que ameaçou o motorista com um punhal ainda na viatura e que foi desarmado na ocasião da prisão, sendo autuado por porte de arma; Francisco Camargo dos Santos, do 6.º Batalhão e Vicente Félix de Lima, do 3.º Batalhão.

REVIDE

Na Delegacia do 22.º Distrito, para onde foram levados em companhia de sua vítima, declararam eles ter agido de tal forma em revidar ao motorista, que os chamou de "meganha".

Foi aberto inquérito, devendo-se à rapidez da ação do comissário Amado e não terem os militares dado cabo do motorista.

ENLOQUECEU E AGREDIU A PATROA

A viúva Ana Alves da Costa, de 66 anos, proprietária do sítio "Bom Jesus", na Estrada Automóvel Clube, na localidade de Umburati, no Estado do Rio de Janeiro, foi agredida a noite pelo seu empregado Manoel de Almeida, que fora acometido de um ataque de loucura.

A vítima, que sofreu ferimentos no pescoço e região occipito-frontal, foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

A polícia de Caxias tomou conhecimento do fato.

Tentou matar-se

Motivos ainda ignorados fizeram com que o alemão Jorge Kitzel, de 30 anos, morador na rua Haddock Lobo, 230, se atirasse contra as vidraças da antiga sede da Embaixada Alemã.

Apresentando ferida incisa no frontal e contusão cerebral, foi recolhido ao H. P. S. para tratamento.

Suicídio

No quintal de sua residência, a rua Graciano 205, Turisau, suicidou-se o ilustrado Aroldo Barreiros de Oliveira, de 21 anos.

Com a vida de 24.º Distrito, foi seu cadáver removido para o necrotério do I. M. L.

BALEADO no meio do assalto

Após tentar invadir, na noite de ontem, o lar do guarda-civil aposentado Otávio da Rocha Machado, a rua Costa Filho, quadra 18, lote 42, o gatinho Sebastião Alves Santiago, de 33 anos, da rua Piraí 22, em Marechal Hermes, recebeu dois tiros; um na boca e outro na clavícula direita.

De pistola "Mauser" em punho, o velho policial defendeu a sua casa. O invasor foi para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado em estado grave.

Técnicos em torpedos

Foram contratados pelo Ministério da Marinha os cidadãos estrangeiros Sandro Kovacs, Bonifácio Trissawski e Arthur Michel Gustav Friedrich Du Mont que desempenharão até 16 de agosto de 1952 as funções de técnicos em torpedos na Fábrica de Torpedos da Marinha. Os salários variam de Cr\$ 5 mil a Cr\$ 8.500,00.

Duplicam as rendas públicas

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou de 2 de janeiro a 9 de agosto do corrente ano a importância de Cr\$ 2.718.867.131,40 relativamente a Cr\$ 1.359.055.403,30 de igual período de 1950.

Verificou-se, assim, um aumento de Cr\$ 224.141.728,10 equivalente a cerca de 45%.

VOZES DA CIDADE



Na uma semana que o ministro Danton Coelho não permaneceu no cargo, o ministro da Justiça, o Sr. Francisco de Paula, alegando doença, não compareceu a uma sessão do Conselho de Ministros, nomeado contra o seu voto.

O sr. Francisco de Paula, deputado pelo PTB, e que tem desvalorizado um interminável romance parlamentar sobre a Cid. do Vale do São Francisco, declarou, ontem, na presença dos jornalistas: "Ou esta Câmara me arrepende, ou eu a arrependo".

O jornalista João Austregalosi de Almeida, irmão do novo acadêmico, já sua estreia como esportista, dentro de poucos dias, falando sobre o senador Salvador Faria, e um novo candidato a Academia de Letras.

O sr. Arthur Bernardes começou a elogiar o sr. Getúlio Vargas. Explicação: na sua audiência no Catete, o sr. Vargas declarou-lhe que a Hileia Amâncio, arranjada pelo sr. João Neves, era um absurdo e que era favorável ao "petróleo de nosso".

JOSE DO RIO

LANÇADO "BAMBA" EM NATAL

NATAL, 20 (Correspondente) — Como em Belém e Fortaleza, a revista infantil "Bamba" foi lançada numa festa para crianças num cinema de Belém, capital, que ficou superlotada.

Foi exibido o filme do Metro, "A cidade dos meninos".

Novo delegado regional dos Bancários

SERÁ NOMEADO O BANCÁRIO GERALDO LAFRONT

O ministro do Trabalho deverá nomear, ainda hoje, para o cargo de delegado regional do Instituto dos Bancários no Rio, o bancário Geraldo Lafront.

ONZE ANOS

O novo delegado do IAPB e funcionário do Banco Boavista há 11 anos.

Participou da última campanha eleitoral no Sindicato dos Bancários, sendo atualmente o seu tesoureiro.

O advogado dos palácios presidenciais fez relaxar o flagrante

Mas o juiz de Menores ordenou à Delegacia prendesse novamente o acusado

O juiz de Menores, sr. Orlando de Mendonça Moreira, telefonou, ontem, à tarde, para o delegado de menores substituto, sr. Fernando de Carvalho, e ordenou-lhe:

— Faça deter e apresentar aqui Armando de Lima Rosa, residente à rua Itamaracá, 18, apto. 102, sr. Casabari.

A determinação do titular da Vara de Menores teve origem nos seguintes fatos: o acusado, que tem 17 anos, depois de algumas palavras injuriosas a Ofélia Faria da Silva, de 17 anos casada, residente à rua Itamaracá, 21, agrediu-a com um arame, ferindo-lhe as costas.

Chamada a Rádio-Patrulha, o acusado foi preso e conduzido ao 20.º Distrito Policial e, dali, transferido para a Delegacia de Menores.

Na delegacia, o esposo da vítima, que é também menor, de 21 anos, encontrou uma pessoa muito solícita e amável, julgando até tratar-se do delegado, que procurava contornar a situação.

No dia seguinte voltaram para que a vítima fosse a exame de corpo de delito. Novamente a situação foi contornada e o exame adiado.

Mais tarde, examinando o cartão que a pessoa que lhe parecia o delegado lhe dera, ao procurar dissuadi-lo da queixa na Delegacia, verificou que pertencia a Armando Fonseca, funcionário policial, "advogado dos Palácios Presidenciais", estando escrito no próprio cartão de visitas, pelo causídico, o endereço "Palácio do Catete. Telefone nº 141".

Dai, a enérgica atitude do juiz mandando a Delegacia de Menores reprimir o acusado, para o procedimento criminal de lei.

OS LADROES FIZERAM UMA "LIMPEZA"

Os ladrões, esta madrugada, penetraram no armazém "Rainha dos Comestíveis", situado na rua João Lira, 84-C e dali carregaram mercadorias avaliadas em 300 mil cruzeiros.

Os ladrões arrombaram uma das portas dos fundos do estabelecimento, quebraram tudo inclusive a caixa registradora.

"ALIANÇA DO LAR S. A."

A "ALIANÇA DO LAR S. A." comunica aos prestadores dos seus planos de sorteio e ao público em geral, que a notícia publicada em um dos periódicos desta cidade, não revela a verdade dos fatos.

O que existe, realmente, é uma reclamação de um prestamista, que adquiriu no ano de 1943, títulos da Companhia, e, quis a viva força, resgatá-los, antes de término legal do seu contrato, o que se verificara, somente, em 1953.

A Companhia, não concordando em suas descabidas pretensões, depositou no Banco do Brasil, antes de findo o prazo legal, a quantia de Cr\$ 43.200,00, conforme recibo passado pelo referido Banco, a crédito da conta de "Depósitos Judiciais à Vista", estando esse dinheiro à disposição do Juiz da 2.ª Vara Cível, a fim de ser discutido o mérito da questão.

A DIRETORIA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

FICITIL MIGUEL TRIGUEIROS NO CENTRO TRASMONTANO



Miguel Trigueiros quando falava. A assistência do Centro Trasmontano quando ouvia o poeta português.

Para não adiarmos o comunicado da Embaixada de Portugal sobre a vinda dos estudantes de Coimbra, avisamos que teríamos de adiar para hoje a notícia sobre a festa realizada no sábado no Centro Trasmontano e que teve como figura central o poeta português Miguel Trigueiros.

Parante uma assistência como há muito tempo não víamos neste Centro, reunindo ao mesmo tempo que um público numeroso figuras de destaque da Colônia, foi constituída a mesa presidida pelo sr. cônsul adjunto, dr. Mezenes Rosa, ladeado pelo doutor Souza Baptista e pelo dr. Tasso da Silveira, tendo ainda o professor Serafim Neto, o professor Silvio Elia, sr. Joaquim Campos e sr. Antonio Sarda, o vice-cônsul de Portugal, sr. João José Diniz e o presidente da Casa, senhor Francisco Antonio Cunha.

Trigueiros falou em meio a uma expectativa geral, havia ansiedade, curiosidade e uma disposição de carinho e afeto por este poeta a que o povo chamou "o príncipe dos poetas portugueses". Trigueiros recitou com clareza e emoção grande número de suas poesias, que para os que os ouviram ficaram gravadas como súcos de uma noite de beleza, de arte e de saudade.

Entre as poesias lembramos: "Sinfonia heróica", "A idade do outro mundo", "Natal das sombras", "Deus e o orfão", "Santo Henrique de Sagres", "Vae Victis" (Ai dos vencidos).

Falaram o cônsul adjunto doutor Mezenes Rosa, que abriu a sessão, em termos calorosos para Trigueiros, Silvio Elia, que apresentou o poeta, e o sr. Correia Varella, que agradeceu em nome da casa ao poeta a sua presença no Centro Trasmontano e a todos os que tinham manifestado a sua fidelidade a Portugal e aos seus novos valores.

Não pedíamos finalizar esta nota sem uma saudação ao Centro Trasmontano, que ultimamente tem demonstrado seguir um caminho de interesse pela cultura, elevando-se até onde nunca pensara chegar. Sobre este Centro passa uma rajada de vento fresco, de ar marinho, de qualquer coisa de novo e de nobre. Um abraço de solidariedade para a sua diretoria.

CASA DOS POVEIROS

O Conselho Deliberativo da Casa dos Poveiros procedeu à eleição da nova diretoria que ficou constituída da seguinte forma:

Presidente — Alípio da Silva Oliveira.
Vice-presidente — Domingos Gomes Patriarca.
1.º Secretário — José Frenades Faria Franco.
2.º Secretário — José Dailier Peixoto.

1.º Tesoureiro — Augusto Moreira Ribeiro.
2.º Tesoureiro — Zeferino Francisco Ribeiro.

1.º Procurador — Dionísio Moreira Ribeiro.
2.º Procurador — Augusto Aleixo da Silva.

Diretor Assistente — Albertino Alves Ribeiro.

DR. SOUZA BAPTISTA

Por aclamação o Conselho Deliberativo da Casa dos Poveiros resolveu conceder o título de Sócio Benemérito ao dr. Souza Baptista pelos serviços prestados a esta instituição.

NOVOS SÓCIOS

Na última reunião da Casa dos Poveiros foram aprovados sócios da Casa dos Poveiros os srs. Antonio da Silva Carvalho, Adriano de Souza, Manuel José Lopes, Justino de Araújo, Joaquim Mora da Costa Carvalho, José Maria Monte Novo, João Ribeiro e Ernani Ferreira Gomes.

VOLTAMOS A EXPORTAR CAFÉ PARA A HOLANDA

Continuaremos a exportar café para a Holanda — foi o que ficou resoluído na entrevista entre a comissão representativa das exportadoras de café, chefiada pelo sr. João Jabour e o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet.

Em troca os holandeses nos darão a garantia de que o café que para eles exportarmos será de fato consumido em seu território. Nesse sentido assumirão, por ocasião das vendas, compromissos formais visando pela Embaixada da Holanda nesta capital.

A Divisão de Economia Cafeteira já está autorizada a conceder licenças para despaços de café destinados à Holanda.

A GREVE EM PERNAMBUCO

RECIFE (Do correspondente)

A greve de solidariedade aos estudantes paulistas alastrou-se nesta cidade. Em assembleia geral, os alunos da Escola de Belas Artes de Pernambuco resolveram solidarizar-se com seus colegas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo. No dia 16 entrou em greve a Escola Politécnica, e no dia 17 a de Engenharia, que desta forma acompanharam os alunos de Belas Artes.

A greve de advertência decretada pelo Congresso da UNE para os dias 17 e 18 não foi observada pelas outras Faculdades.

CONTABILIDADE

Contadores devidamente habilitados aceitam escritas avulsas. Escritório à rua do Carmo, 70-2. A. R. Tel.: 33-4861. Funcionam os srs. Isidoro e Umberto, das 13 às 18 horas.

1.º Tesoureiro — Augusto Moreira Ribeiro.
2.º Tesoureiro — Zeferino Francisco Ribeiro.
1.º Procurador — Dionísio Moreira Ribeiro.
2.º Procurador — Augusto Aleixo da Silva.

Diretor Assistente — Albertino Alves Ribeiro.

DR. SOUZA BAPTISTA

Por aclamação o Conselho Deliberativo da Casa dos Poveiros resolveu conceder o título de Sócio Benemérito ao dr. Souza Baptista pelos serviços prestados a esta instituição.

NOVOS SÓCIOS

Na última reunião da Casa dos Poveiros foram aprovados sócios da Casa dos Poveiros os srs. Antonio da Silva Carvalho, Adriano de Souza, Manuel José Lopes, Justino de Araújo, Joaquim Mora da Costa Carvalho, José Maria Monte Novo, João Ribeiro e Ernani Ferreira Gomes.

DO TEMPO DA ONÇA A ESTRADA RIO DOURO

A estação da rua São Cristóvão, princípio dos suplicios dos que viajam na Rio Douro

Para dançar, prefere a "boite" do clube, pelo ambiente característico e familiar. Na música, prefere Fucini, tendo absoluta predileção pelos compositores italianos.

Maria da Glória que é filha do casal Salvador-Hermínio Grimaldi terminou agradecendo o apoio que vem recebendo de suas colegas, e fez questão de salientar o trabalho que vem sendo desenvolvido por dona América, a segunda mãe das associadas, dentro do clube, cujo trabalho vem possibilitando uma grande animação no Mackenzie.

RALO MAIS LAMA IGUAL A ENCHENTE

O cruzamento das ruas Delgado de Carvalho com Barão de Itapipipe, na Ilhica, fica transformado em lagoa, quando há chuva.

As calças coloridas de arca são pequenas e logo ficam cheias. O pior vem depois.

A lama apodrece, dando causa a formação de mesquitos que a noite não deixam dormir os moradores.

SOCIAIS

Fazem anos hoje: Adelino Lopes Barreto, José de Souza Monteiro, Gerardo P. Pires, Wilson Cordeiro Bastos, Francisco Monteiro, Helio Alegria Neves, Edouardo Rouquay de Mendonça, Wilson Figueira de Oliveira, Edwal Buens, João Enrídio da Silva e Sousa.

Dez mil pessoas, residentes nos subúrbios do Rio Douro, percorrem diariamente os 91 quilômetros da velha estrada de ferro, uma das ramificações de bitola estreita, da Central do Brasil.

VELHOS VAGÕES
Têm que viajar em velhos vagões, sem conforto de espécie alguma, puxados por locomotivas de trinta anos, que às vezes dão o prego.

E' comum parar toda a composição quando inicia a subida de pequeno morro, por falta de pressão nas máquinas. Para subir a pequena elevação existente logo depois de Cologio, de 13 metros, a locomotiva tem que fazer várias tentativas.

As vezes torna-se necessário o auxílio de outra locomotiva, ficando uma na frente e a locomotiva-auxiliar na retaguarda.

ATRASOS
São comuns os atrasos de mais de 20 minutos somente por esse motivo.

As viagens noturnas são feitas com os vagões completamente escuras. Não se sabe o motivo; o fato é que a única saída são as lampadas.

A ESTRADA
O ramal de Rio Douro foi construído há muito tempo, para servir à antiga Inspetoria de Água e Esgotos. Seus trilhos foram lançados na época da epidemia da "água em seis dias", de Frontin.

O material rodante é ainda o

OS TRAFICANTES DA MORTE (XIV)

MATOU SOB A AÇÃO DO TOXICO

SOB A AÇÃO DE ENTORPECENTES, CADA PESSOA LEVA UMA REAÇÃO DIFERENTE. MAS TODAS ACABAM DOENTES, COM ALTERAÇÕES FÍSICAS SÉRIAS, CULMINANDO MUITAS VEZES COM A MORTE, APRESSADA PELO PODER MÁLFICO DAS DROGAS ABSORVIDAS PELOS VICIADOS.

CRIMES

UM MARINHEIRO CONFESSOU, NO 13.º DISTRITO POLICIAL, HÁ DOIS ANOS, QUE MATARA UM HOMEM, A QUEM NEM SEQUEER CONHECIA, COM 8 FACADAS, PORQUE "ESTAVA EXCITADO PELA MACONHA".

UM TRAFICANTE, TAMBÉM VICIADO, AGREDIU O INVESTIGADOR BEZERRA, DA SEÇÃO DE TOXICOS, QUANDO ESTE DEU VOZ DE PRISÃO EM FLAGRANTE.

ESSE HOMEM CONFESSOU, NA DELEGACIA DE COSTUMES, QUE O FIZERA QUASE INCONSCIENTEMENTE, SOB A AÇÃO DA "ERVA DA LOUCURA".

PERIGOSO

Um dos setores policiais que mais perigo oferece aos agentes da lei, disse-nos o comissário Daltro de Almeida Rocha, chefe da Seção de Tóxicos do DFSP, é o combate aos traficantes de entorpecentes.

E citou-nos aquela autoridade o caso do naval que, ao ser perseguido quando comprava maconha, no Cais do Porto, manteve os policiais à distância, ameaçando-os com uma pistola. O investigador Bezerra, que chefiava a caravana, escapou por pouco.

Os arquivos da Seção de Tóxicos estão repletos de casos de toxicomania e tráfico clandestino de entorpecentes, alguns desses envolvendo perigo de vida para os agentes da lei.

O ÓPIO

O ópio já teve maior consumo e tráfico, no Brasil. E em quase todos os casos estavam envolvidos chineses.

Henry François Juiz, Guy Postanier Chedelec de Lavalede, recém-chegado da Índia-China Francesa, e vindo para o Brasil em missão comercial-científica, foi preso em flagrante, juntamente com Tang Wen Wyen, chinês, quando

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS OS PREJUÍZOS DO INCÊNDIO

As investigações em torno do incêndio ocorrido sábado nas oficinas da Central do Brasil, seção do Engenho de Dentro, não chegaram, ainda, a estabelecer a origem do fogo.

A direção da EFCB estima, oficialmente, em milhões de cruzeiros os prejuízos.

MODIFICAÇÕES NO GABINETE DO CHEFE DE POLÍCIA

O chefe de Polícia baixou portaria removendo o delegado Francisco Cristóvão Cardoso, do 2.º para o 1.º Setor de Fiscalização, de seu gabinete; do 3.º para o 2.º o delegado Darel Fróis; e do 1.º para o 3.º o delegado Mário Pereira de Lucena.

subúrbios não sabem quando terminará as obras.

Têm esperanças de que melhorem as condições do transporte para suas residências, pois que o percurso de Francisco Sá a Belém do Rio, feito em 1 hora e 25 minutos pela "Maria-Fumaça", será vencido em apenas 50 minutos pelo elétrico.

ALÍVIO
Depois da concretização do plano, o tráfego da Central do Brasil será aliviado, porque grande parte das composições passará a seguir diretamente de Francisco Sá.

Beneficiará, portanto, não somente os moradores na zona do Rio Douro, mas também os que atualmente se servem da Central.

tranquilamente fumavam ópio em um longo cachimbo comprado na China, em seu próprio apartamento, à rua Joaquim Nabuco.

Ainda sob a influência do ópio, o súdito francês revelou sua história. Viciara-se na Índia-China. Vindo para o Brasil, sentiu a força maléfica do vício. E tratou de localizar algum chinês, viciado ou traficante, que lhe pudesse ser útil na obtenção de ópio, um dos mais caros entorpecentes.

CONTRABANDO

Conheceu, então, Tang Wai-ni Yen. Com ele visitou os diversos navios que aportavam à Guanabara, procedentes do Oriente, entre os quais "Boiservant", "Tilbery", "Malvea Street", onde adquiriram, graças ao intérprete chinês, também viciado, cada grama de ópio por 100 cruzeiros. Depois, iam para casa, e ali, tranquilamente, em longos cachimbos, lado a lado, fumavam o maléfico tóxico.

YAGÉ

Revelação ainda mais importante fez também Henri François. Disse que vinha adquirindo, principalmente do Jardim Botânico, a planta amazônica chamada Yagé, com a qual, por um processo especial de cristalização, obtinha, de cada quilo, uma grama de um novo entorpecente.

Explicou o toxicômano que sendo engenheiro químico, a fabricação, apesar de demorada, não era difícil.

Numa escola secundária de Manhattan, cerca de 60 por cento dos alunos tomam entorpecentes, sendo que muitos deles cheiram heroína durante as próprias aulas.

Atribui-se o gravíssimo fato a circunstâncias do "após-guerra", representando recurso para atenuar as consequências sociais da conflagração.

QUASE 20 MIL PRESOS

Os Estados Unidos da América

COMO "YAGÉ" DO JARDIM BOTÂNICO FABRICAVA ENTORPECENTES

do Norte, segundo o professor Cordeiro de Farias, presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, pela sua situação econômica têm sido as maiores vítimas dos traficantes de entorpecentes. Só no ano de 1944 19.750 pessoas cumpriram penas por tráfico ou consumo de entorpecentes, todas presas em flagrante.

FORÇA

A força maléfica dos entorpecentes, em determinados casos, pode ser medida como no caso de Clarice Avilez Teixeira de Andrade.

Essa jovem foi detida três dias seguidos pela Rádio-Paraná porque, sob a influência de tóxicos, promovia desordens na pensão onde residia, à rua Ana Nery, "Pensão Nossa Senhora de Lourdes". Só se acalmava na delegacia.

Os pensionistas, em massa, reclamaram a expulsão da incômoda hóspede.

PROBLEMA GRAVE
Nos Estados Unidos, segundo anuncia a própria polícia norte-americana, o problema dos entorpecentes assume aspecto gravíssimo, principalmente no tocante aos adolescentes e escolares.

Segundo relatório da Polícia, no ano de 1950, foram vendidos, nas ruas, pelo menos cem milhões de dólares de tóxicos, acreditando a Polícia que um mínimo de 5.000 adolescentes estejam absorvendo drogas proibidas.

NOVOS RUMOS PARA A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

A mesa redonda de S. Paulo promovida por um jornalista — 50 e não 30% — Reclamam a Lei Sindical — Reunião no Rio



Um aspecto da mesa redonda realizada em São Paulo

Nos debates sobre participação nos lucros, promovidos em São Paulo pelo jornalista Gentil Vieira, foram ventiladas durante algumas horas os principais pontos do problema.

Tomaram parte ativa na reunião os srs. Luciano Vasconcelos de Carvalho, do Instituto de Direito Social de São

Paulo; o deputado federal Nelson Omega; José Pinheiro Cortes, Arário Steinbrun, Nasim Jose e o promotor da reunião, jornalista Gentil Vieira que há muito se dedica a assuntos sindicais.

ETANOS
Discutiu-se se seria preferível a regulamentação da lei de participação nos lucros por um plano único ou se se devia fixar as principais regras deixando ao arbítrio de empregados e empregadores planos particulares. Estes planos foram defendidos pelos srs. Luciano Vasconcelos de Carvalho e José Pinheiro Cortes que afirmaram a inteira viabilidade da sua ideia. Já o sr. Arário Steinbrun, do Serviço Jurídico da Confederação dos Trabalhadores, combateu os planos particulares alegando que tudo que não é obrigatório e coercitivo por lei não é levado a sério pelos empregadores. Aplaudiu o substitutivo Pecanha, oferecendo, no entanto, uma emenda aumentando a percentagem a ser distribuída de 30 para 50%.

A ideia de vários planos mereceram palavras elogiosas do deputado Nelson Omega.

LEI SINDICAL
O sr. Angelo Parmigiani julgou que a participação nos lucros necessita antes da aprovação da lei sindical reclamada desde 1946, assim como a Lei Orgânica da Previdência Social.

VOTAÇÃO
Levada a efeito uma votação entre os presentes verificou-se que os planos particulares obtinham 20 sufrágios enquanto o plano único não passava de 10.

MESA REDONDA NO RIO
A Confederação dos Trabalhadores da Indústria vai realizar nesta capital uma segunda mesa redonda sobre a lei de participação nos lucros. Foram especialmente convidados, além de outros, os líderes sindicais Luciano Vasconcelos de Carvalho e José Pinheiro Cortes.

Notícias da Zona Norte Rainha da Primavera

Além de Marlene Ferreira Ribeiro, tem o Sport Club Mackenzie mais algumas candidatas ao título de Rainha da Primavera, numa demonstração eloquente de que o "reinado" do Mackenzie admite a pluralidade de candidatas e de partidos.

Adélia Fernandes Macedo, 19 anos, morena. Reside à rua Piranga, 27, no Meyer. É brasileira. Gosta do samba e acha que o baião tomou conta dos salões.

Estuda piano, preferindo Chopin, e é aluna do Conservatório Brasileiro de Música.

Quando ao teatro amador, espera que em breve o Mackenzie tenha esse Departamento, e se for convidada fará um teste com o maior prazer. Como fator educacional o teatro é uma necessidade para os sócios do clube. Adélia que é candidata do Departamento Feminino, frequenta o clube há 10 anos.

O trabalho da atual diretoria, disse-nos Adélia, tem sido dos mais promissores. O clube hoje já se projeta além do Meyer, o que se deve ao continuado esforço de divulgação dos diretores, pelo que os associados, aproveitam o ensino que se oferece através TRIBUNA DA IMPRENSA, para agradecer, de público, aos atuais diretores.

Adélia, é filha do casal Ariel-Maria Amélia Fernandes Macedo, com quem reside.

OUTRA CANDIDATA

Maria da Glória Grimaldi é outra candidata ao título de Rainha da Primavera pelo Sport Club Mackenzie.

Aluna do curso ginasial do Instituto Floriano Martins

HELENA
(Antiga, candidata ao título de Rainha da Primavera, em 1950, foi derrotada por Maria da Glória Grimaldi)

Chegam a Santos obras para o biênal

S. PAULO (Succurs) — Começam a chegar a Santos, onde através da Aliança a I Biênal mantém um posto de recepção especial, autorizada pelo Ministério da Fazenda, as primeiras obras de artistas estrangeiros que participam espontaneamente do certame artístico.

A maioria dos quadros procede da Suécia, Holanda, Índia, Estados Unidos e Inglaterra.

Arborizada a Avenida S.º João

S. PAULO (Succurs) — Surpreendeu os paulistas a decisão do prefeito da cidade, sr. Arnonde Arruda Pereira, ao mandar arborizar a avenida São João de ponta a ponta.

Pende a Praça Antonio Prado e a Praça Marechal Deodoro foram plantadas árvores de 15 cm 15 metros.

Quando ficarem desenvolvidas, a avenida São João oferecerá aos visitantes uma vista totalmente diferente da atual, onde não há nem um resquício de vegetação.

RIVAIS
SO' NAS URNAS...
Na "boite" de sábado último do Madureira Tennis Clube, reunidas num canto do salão de dança, as candidatas ao

título de Rainha da Primavera polemizavam, e o assunto não era o voto. Um exemplo a ser seguido por muita gente que se diz democrata.

Flores para Margot

Por causa de um pézinho da bailarina Margot Fonteyn o programa artístico do Festival da Grã Bretanha sofreu ligeira modificação. Margot vinha sofrendo de uma luxação sem importância desde fevereiro, e a direção de Covent Garden achou que, se ela evitasse dançar em ballados mais extenuantes, a luxação passaria sem necessidade de repouso completo.

Mas, depois que ela voltou de uma excursão pela Escócia e norte da Inglaterra, o médico que lhe examinou o pé recomendou repouso absoluto por algumas semanas.

Em consequência, Margot agora está em casa, mas recebendo todos os dias brasileiras de flores que lhe mandam Covent Garden e suas admiradoras.

Pianista em preto e branco

Só nos filmes coloridos é que a vida de um pianista é cômoda e folgada. A realidade em preto e branco é bem diferente e muito trabalhosa. Vejamos o caso do pianista norte-americano William Kapell, por exemplo.

Kapell veio de Nova York para uma série de concertos aqui e em Niterói. Viajou de avião, e para compensar os dois dias em que não pôde por as mãos num teclado, está agora praticando durante nove horas por dia. O seu estúdio improvisado é a sala que fica ao lado do Golden Room do Copacabana Palace.

Kapell não tem horas para praticar, pratica de dia e de noite, contando que alcance as nove horas diárias que ele mesmo estabeleceu.

Até agora ninguém reclamou.

Folclorista português

Encontra-se nesta capital o sr. António Jorge Dias, delegado especial de Portugal ao I Congresso Brasileiro de Folclore, tendo chegado num dos bandeirantes da frota transatlântica da Panair do Brasil.

Visita às antigas igrejas do Rio

Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Arte Cristã, com o objetivo de difundir o conhecimento do nosso patrimônio artístico e histórico, realiza visitas às igrejas desta cidade, acompanhadas de explicação ministrada por pessoal competente.

Proseguindo na realização do seu programa, a S.B.A.C. anuncia para o domingo próximo a visita às igrejas da Cruz dos Militares e Catedral, à rua Primeiro de Março, começando pela primeira, depois da Missa de 9 horas.

Economista argentino

Passageiro de um dos bandeirantes da Panair e viajando pela primeira vez ao Brasil, o sr. Raul Prebisch, economista argentino, encontra-se nesta capital o sr. Raul Prebisch, que é delegado especial de Argentina ao I Congresso Brasileiro de Economia, tendo chegado num dos bandeirantes da frota transatlântica da Panair do Brasil.

Escada para Keynes

Um dos discípulos mais aplicados de Lord Keynes deste lado do Atlântico está no Rio desde ontem: é o economista argentino Raul Prebisch, presidente da Comissão Econômica para a América Latina.

Raul Prebisch é um dos poucos homens no mundo que conseguiram não só compreender a complicada teoria geral de Keynes mas ainda dar-lhe desenvolvimento em alguns pontos. E para os estudiosos latino-americanos Prebisch tem uma vantagem sobre o economista inglês: escreve com muito mais clareza.

Por isso quem quiser se aventurar na obra difícil de Keynes andará bem avisado de se fazer primeiro uma passagem pelos livros de Raul Prebisch, principalmente a sua "Introdução a Keynes".

Essa viagem do economista argentino é uma boa oportunidade para os brasileiros que quiserem confrontar conhecimentos com ele, tanto mais quanto se sabe que ele não gosta muito de viajar.

"Já é um fenonemo"

De uma boa conversa ninguém escapa — diz o ditado. Nem mesmo aqueles cujo ofício é lidar com palavras.

"Vejam, senhores" — dizia um camêlo que vendia correntinhas douradas no largo da Carioca. "Este artigo resiste até ao ácido muriático, quanto mais ao suor. Quem tiver o suor mais forte do que este dourado já não é humano, é um fenonemo".

E enquanto falava ia despendendo sobre uma amostra uma substância que dizia ser ácido muriático. O melhor amigo do ouro? O ácido ferve, e ele mostrava o efeito na corrente: perfeita como quando entrou.

O teatrólogo Nelson Rodrigues, que passava por perto, postou tento da encenação do homem que resolveu também comprar uma das tais correntinhas.

Com certeza vai pendurar nela uma medalhinha de N. S. dos Afofados.

O teatrólogo Nelson Rodrigues, que passava por perto, postou tento da encenação do homem que resolveu também comprar uma das tais correntinhas.

Com certeza vai pendurar nela uma medalhinha de N. S. dos Afofados.

62 anos

O Banco Crédito Real de Minas Gerais completa amanhã 62 anos de existência. Seus funcionários mandarão rezar missa em ação de graças na Catedral Metropolitana, às 8 horas.

Transferida a feijoada

A feijoada do Iate Clube Brasileiro, programada para o dia 26 do corrente, organização do sr. Lauro Monteiro, foi transferida "a sine die".

Futuro pescador?

No madrugada de 17 do corrente nasceu o menino Miguel, filho de Genaro Acosta, um dos "grandes" da pecaria submarina, e de sua esposa D. Maria Angélica Acosta.

Instituto de Geografia e História Militar

Realiza-se amanhã, em sua sede social, no Ministério da Guerra, às 17 horas, a eleição de preenchimento de duas vagas no seu quadro de titulares efetivos, estando devidamente inscritos, com apresentação de obras históricas e requerimentos, que já receberam pareceres os coronéis João Batista de Matos e Ismaelino de Castro.

ESTUDOS JURÍDICOS

Congratulações com os acadêmicos de Direito de Pernambuco

RECIFE (Correspondente) — Por iniciativa do deputado Diocleciano Pereira de Lima, foi inserido na ata dos trabalhos da Assembleia Legislativa de 14 do corrente um voto de regozijo pelo êxito obtido na I Semana de Estudos Jurídicos, promovida pelo Diretório Acadêmico de Direito, para comemorar o transcurso da data.

Mocidade Acadêmica de Direito

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, continuando as comemorações da Fundação dos Cursos Jurídicos no país, programou para amanhã, às 18 horas, no salão nobre Rui Barbosa, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil uma conferência do sr. deputado Alvaro Baleiro sobre o tema: "A Mocidade e a Política".

Concertista de 6 anos

João Mauro Dias Leal, de apenas 6 anos de idade, não somente já é aluno da Escola Fluminense de Música como também realizará um concerto de piano com peças de Bach, Kuhlau, Chopin, Tchaikovsky e mais cinco números de sua autoria.

Como vemos o pequeno João Mauro é também compositor. O concerto realizará-se no dia 26 de agosto, às 18 horas, no Teatro Municipal de Niterói.

E' só pedir



Um dos homens mais intrépidos do momento é o escritor Marques Rebelo ("A Estrela Sobe", "Estrela Abriu-se a Porta" e agora "O Homem da Viagem"). É que Marques Rebelo está de malas prontas e passagem comprada para uma viagem de alguns meses pela Europa.

Rebelo quis guardar segredo sobre a viagem até quase a última hora, mas a notícia transpirou — e até ontem 42 pessoas já lhe tinham feito encomendas. Até um autônomo já lhe pediu, e ele prometeu.

E já teve as encomendas tão intrépidas, que agora está por vir. Ainda está perguntando se não haverá por aí alguma que queira encomendar uma locomotiva, um iate ou um ciclomotor.

Na pista da rainha

Mais emocionante do que uma boa novela de detetive só uma expedição arqueológica. Assim pensa o explorador e etnólogo norte-americano William Phillips. Ainda agora anda ele empenhado em demonstrar uma velha suspeita sua — a de que a rainha de Sabá existiu mesmo, e viveu por volta do ano 950 da nossa era.

Phillips já traçou o itinerário da rainha de Sabá até a cidade lemerita de Timna, conhecida como a cidade dos 40 templos, mas d'í pra diante ele perdeu a pista.

Agora ele vai voltar aos Estados Unidos, conferência com outros arqueólogos, consultar documentos antigos, e depois retomará suas investigações.

Se as suspeitas do sr. William Phillips não se confirmarem, ele não terá perdido o seu tempo, porque terá se divertido à larga.

Para o Municipal

Cristina Carrol, conhecida no prano norte-americano, esta sendo esperada nesta capital hoje, procedente de Nova Iorque a bordo do "Strato" Clipper "O Presidente", da Pan American World Airways (Voo 201).

A cantora americana vem ao Rio contratada pela atual empresa concessionária do Teatro Municipal, devendo participar de vários espetáculos a serem levados à cena durante a próxima temporada lírica oficial ao lado de alguns dos maiores artistas nacionais e estrangeiros.

Cristina Carrol permanecerá entre nós até depois do encerramento das recitas do Municipal, em fins de setembro vindouro, devendo em seguida partir diretamente para a Itália onde, em Milão, far-se-á ouvir também nos espetáculos do "Scala".

Olimpico Clube

O Olímpico Clube realizará no próximo sábado, das 18 às 20-30 horas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes com o concurso da Orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor.

Baile do Espadim

A turma do 1.º ano da Academia Militar das Agulhas Negras, promovida no próximo dia 25, o seu tradicional Baile do Espadim, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio.

Traje — civis: "smoking" ou casaca; oficiais: cinza.

Congresso Internacional de Cirurgia

O ministro da Educação e Saúde designou o professor Augusto Brandão Filho, diretor da Faculdade Nacional de Medicina e catedrático da cadeira de Clínica Cirúrgica, para, na qualidade de delegado daquele Ministério, participar do XIV Congresso da "Société Internationale de Chirurgie", a realizar-se em Paris em comemoração do transcurso do cinquentenário da referida instituição científica.

Regresso

Viajando no Constellation da Panair, regressou ontem à esta capital, o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, que vem de presidir, na Bahia, a exemplo do que fez em S. Paulo, no Rio Grande do Sul e Minas Gerais, importante reunião de autoridades locais visando intensificar o movimento arrecadador do país.

Durante sua permanência na "boa terra", o titular da Fazenda foi alvo de várias homenagens dos círculos políticos e administrativos e da sociedade bahiana, recebendo o título de professor honorário da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade da Bahia.

O ministro Lafer regressou acompanhado de sua esposa e pessoas da família, bem como de uma comitiva integrada dos srs. Jaime Baleiro, secretário das Finanças da Bahia, deputados Joel Presidio, Berthel de Castro e Tarilo Vieira de Melo e sr. Garibaldi Lantieri.

Redenção social e econômica da família

De 9 a 16 de setembro, em São Paulo, a "1.ª Semana de Estudos Sobre a Família"

Especialmente destinada ao estudo das questões básicas em torno de temas gerais "Redenção Social e Econômica da Família", a "Confederação das Famílias Cristãs" realizará em São Paulo, de 9 a 16 de setembro próximo, a "Primeira Semana de Estudos Sobre a Família".

A semana será realizada por três conferências oficiais e constituir-se-á de 5 temas de estudos.

PEDIDO AO PREFEITO

Na terça-feira passada, nesta mesma coluna, narramos o caso de uma família composta de dez pessoas, que está na iminência de ficar ao relento, porque a casa de comodões, rua São Clemente, 454, onde morou 17 anos, está sendo demolida.

Reconhecendo que o caso dessa família é de fato desesperador, pois a demolição avança rapidamente, aqui estamos para ajudá-la a construir uma casa, única medida capaz de solucionar o seu angustiante problema, já que ninguém aluga quartos a um casal paupérrimo com 8 crianças.

Pedimos auxílio aos leitores e uma licença da Prefeitura para a construção da casinha em terreno público. Os leitores, como sempre, nos ajudaram. A Prefeitura, porém, não respondeu. Eis porque voltamos ao assunto, com este novo apelo: Senhor prefeito: precisamos do terreno. Com uma simples ordem sua, dez pessoas muito necessitadas terão uma casinha.

E.R.

MANCINI CHEGARÁ AMANHÃ

O assistente social Luís Carlos Mancini, que acaba de deixar a chefia da Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho da União Panamericana, chegará de Washington, acompanhado da família, amanhã, às 8 horas, a bordo do navio "Argentina".

Para o estágio em nossas obras sociais que tratam de tuberculose e leprose, chegaram ao Rio, dentro de poucos dias, as irmãs Sara Ester Tillard e Maria Teresa Tillard, ambas assistentes sociais.

A Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABRAS) recebeu da União Panamericana, com sede em Washington, uma carta pedindo a indicação de um assistente social para exercer o cargo de Pesquisador Social do Serviço Social daquele órgão, com contrato de um ano, que poderá ser renovado.

Chegou dos Estados Unidos, onde passou cerca de um ano estudando técnica de recreação, a assistente social Valda Paixão.

"O Serviço Social numa organização hospitalar" é o título da tese que o assistente social Eliete Gonçalves Ferreira defenderá segunda-feira próxima, dia 27, às 15 horas, no Instituto de Serviço Social, à av. Franklin Roosevelt, 115, 2.º andar.

Missa

O diretor, oficiais e serventários da Diretoria de Fabricação do Exército mandarão celebrar ontem, às 10-20 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em intenção à alma do tenente-coronel Luiz Marques Barreto Viana.

Curso de Anestesia

Será realizado no próximo dia 24, às 19 horas, no Centro de Estudos do H.C.E., a sessão inaugural do Curso de Anestesia e Transfusão de Sangue, destinado a médicos e enfermeiros.

Eleições Inglesas

Hoje, às 18 horas, na sede da Resistência Democrática, rua de México 98, 1.º andar, sala 709, a sra. Vera Pacheco Leão fará uma conferência sobre as eleições inglesas.

Homenagem

O ministro Valdemar Ferreira Marques, presidente do SENAC Cirúrgica e membro do Tribunal Superior do Trabalho, foi homenageado no sábado passado pelos colegas da A.B.I. e do Sindicato dos Jornalistas. A homenagem consistiu de um coquetel no terraço da A.B.I., às 17-30 horas.

Na Universidade Católica e no Clube Ginástico

Miguel Trigueiros, poeta português de ideias profundamente cristãs, realizará uma conferência amanhã, às 20-30 horas, no auditório do Colégio São Inácio, à rua S. Clemente, 226.

"A teoria do novo escandalo" será o título da conferência para a qual estão convidados os professores, alunos e amigos em geral da Universidade Católica, tanto brasileiros como portugueses.

NO GINASTICO

Para o recital de poemas de Miguel Trigueiros, "O Príncipe das Poetas Portuguesas" — que também declamará, acompanhado, o sr. Miguel Trigueiros, haverá ingressos, no Clube Ginástico Português. O recital de Miguel Trigueiros será na próxima quinta-feira, às 20-30 horas.

do, entregue cada um a um Relator e 4 Co-relatores.

CONFERÊNCIAS OFICIAIS

"A Família, fundamento e defesa das instituições", pelo Governador Lucas Nogueira Garçon, no dia 9; "A família, fundamento da unidade e defesa da Pátria", pelo general J. Bina Machado, no dia 13; "A função social da Confederação das Famílias Cristãs", por D. Carlos Carmelo Vasconcelos Motta, Arcebispo de São Paulo, dia 16.

Todas essas conferências serão realizadas às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

TEMAS DE ESTUDO

Dia 10, às 20-45: "Fatores de estabilidade da família: preparação para o casamento e defesa do direito de nascer". Relator: Prof. Alvaro Guimarães Filho e Co-relatores: srs. Aguiland Miranda Simões, Hugo Ribeiro de Almeida e Carlos Camargo de Andrade.

Dia 11, às 20-45: "Missão primordial da família: a educação da prole". Relator: sr. Carlos Lacerda (Rio). Co-relatores: srs. Gilda Lessa Melillo, prof. Afrânio Amaral e José Coimbra Duarte.

Dia 12, às 20-45: "Economia familiar: habitação e os auxílios domésticos". Relator: sr. Gustavo Corção (Rio). Co-relatores: sr. Gastão Lacerda, sra. Iria Andrade e sr. Nelson Coração.

Dia 14, às 20-45: "Beneficência familiar: o amparo à família pela Legislação Social e pelo Cooperativismo". Relator: sr. Rui de Azevedo Sodré. Co-relatores: srs. Ester de Figueiredo Ferraz, sr. João de Sevilhinho e prof. Otacilio Tomalin.

Dia 15, às 20-30: "A família e o problema do menor abandonado". Relator: prof. José Maria de Freitas. Co-relatores: prof. Antonio de Queiroz Filho, sra. Leonoldina Saralva e sr. Cori Gomes Amorim.

Os temas deverão ser tratados objetivamente pela Confederação das Famílias Cristãs, tendo em vista a conclusão de ordem eminentemente prática e exequível, dentro das condições especiais inerentes ao nosso meio. Os conceitos emitidos pelos relatores e co-relatores serão pessoais, podendo ou não ser endossados pela Confederação, sob a forma de conclusões.

Os relatores e os co-relatores realizarão trabalho de equipe, havendo interesse em que cada um dos co-relatores aborde uma face do problema respectivo, discuta os argumentos contrários obtidos, através de cuidadosa pesquisa, e apresente as suas soluções porventura surgidas, sejam coordenadas e discutidas pelo relator do tema.

Cada relator disporá de 30 minutos e cada co-relator de 15 minutos para a apresentação de seus trabalhos.

PARTE SOCIAL

Durante a Semana realizar-se-á também uma parte social, com o seguinte programa: dia 9, às 18 horas — Missa na Catedral Provisória, rezada por D. Carlos Carmelo Vasconcelos Motta; nesse mesmo dia, às 16 horas: recepção na sede social da Confederação das Famílias Cristãs; dia 10, às 15 horas: visita explicada

ao Museu de Arte; dia 11, às 18 horas: recepção oferecida pelo Governador de São Paulo; dia 13, às 17 horas: recepção oferecida pelo Cardeal Arcebispo; dia 15, às 16 horas: recepção oferecida pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; dia 16, às 14 horas: Garden Party de confraternização.

Federar participar dessa "Semana" todos os interessados que preencherem o "Boletim de Adesão" (a ser distribuído ao solicitante pelo Secretariado, av. Paulista, 352, São Paulo) até o dia 2 de setembro.

PROGRAMA DE TRABALHO

"No tocante às escolas masculinas, especialmente, terão que ser elas viveiros, quantitativos e qualitativos, de 'apóstolos sociais', que, tendo a sua origem e base a pouco, todos os setores da Ação Social, notadamente, no que se refere à supervisão, à administração de obras, à organização da comunidade", disse-nos o prof. Moacir Velloso Cardoso de Oliveira que, há poucos dias, assumiu a direção da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, ao falar de seu programa de trabalho.

"Assim sendo, a Confederação do novo diretor, — o programa que terá que executar nesta Escola, sob a orientação do magnífico reitor, padre Pedro Belizário Velloso, S.J., e dos órgãos superiores da Universidade, deverá ser, essencialmente, formar legítimos 'assistentes sociais', conhecedores profundos da técnica e também orientados em sua vocação, num desejo ardente e sincero de servir a cada pessoa humana em particular e ao bem comum. E, acessoriamente: desenvolver pesquisas científicas, de modo a ter melhor conhecimento do meio, para orientar a ação específica do Serviço Social e divulgar o Serviço Social e seus princípios básicos, buscando sua penetração nas obras privadas e públicas, notadamente as áreas sociais de atividades, que é a Previdência Social; realizar cursos de pós-graduação e de aperfeiçoamento, em especial no que se refere à supervisão e à organização da comunidade, bem como cursos de extensão, de modo a fazer chegar o mais longe possível o 'fermento' do Serviço Social."

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBÁ, revista juvenil ilustrada.

E' ILLEGAL A DIRETORIA DA LAP

ANOTIFICAÇÃO QUE NÃO FOI TRANSCRITA. — PORQUE SÃO REALIZADAS EM SÃO PAULO AS ASSEMBLÉIAS GERAIS.

A situação da atual diretoria das Linhas Aéreas Paulistas (L.A.P.) é toda irregular.

O antigo superintendente da empresa, Raul Lacerda de Abreu Junior, ou Raul de Lacerda Junior, segundo o fichário da Polícia de São Paulo, teve a sua inelegibilidade agora confirmada pelo Supremo Tribunal Federal, por crime de apropriação indébita de 23.157 cruzeiros e 10 centavos quando escrevente do Cartório do 2.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, da capital paulista.

"Sursis" De nada lhe valeu o "sursis" conseguido, pois a sentença final diz que "a inelegibilidade para o cargo de diretor de sociedade anônima é um efeito civil de condenação".

E explica: — Não se trata de pena, mas de falta de requisito legal para a investidura em determinadas funções. Pelo Código Penal vigente, por efeito do "sursis", não se executará mais a pena restritiva da liberdade.

NOTIFICAÇÃO

Durante a assembleia geral extraordinária de 3 de fevereiro de 1951, em que o diretor superintendente, agora declarado inelegível, entregou a empresa a nova diretoria, onde o atual ministro Nero Moura aparece como primeiro secretário, foi lida uma notificação expedida pela Sexta Vara Civil de São Paulo, denunciando todas as irregularidades existentes na empresa.

Concluiu dizendo: — "Frodoimonia é mais absoluta irresponsabilidade na alta direção das Linhas Aéreas Paulistas S.A. (L.A.P.)".

Essa notificação não foi transcrita na íntegra na ata da assembleia, publicada no "O Jornal", de 23 de junho de 1951, em que a maioria dos acionistas do Rio e tendo a assembleia sido realizada em São Paulo, verificou-se uma manobra de visível má fé, onde se procura esconder a verdade dessa maioria de acionistas.

E a não transcrição constitui um ato ilegal.

Ocasiação

Um jornal publicou há dias o seguinte anúncio: "Cemitério São João Batista: No melhor local do cemitério, muito próximo do principal, perto de alca central, a vender uma 'concessão' para sepultura em estado de obra, não tendo jamais sido ocupada, para conter dois corpos e dois ossuários, estilo simples e clássico, de primeira ordem, em granito cinzento, de perfeita qualidade e trabalho interno irrepreensível. A sepultura será envolvida em sua base por uma pequena muralha de tijolos mochos brancos para proteção da chuva. Preço Cr\$ 70.000,00. A redação do anúncio não é a mesma que a de uma casa de aluguel, mas em todo o caso, maior número de detalhes, explicações mais minuciosas e mais extensa enumeração de vantagens seriam bem-vindas. Parece exatamente o reclame de algum apartamento com 'concessão' para sepultura. E' inequívoco que como uma casa ou um apartamento, um túmulo não deixa de ser um imóvel. E' igualmente verdade que a casa de habitação no Rio também se faz sentir no cemitério. Novas filas de sepulturas, de uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie de alca central, onde se encontra uma frieza horrível, demasiado comercial! Por mais que a gente saiba que vai mesmo acabar debaixo da terra e por mais que a história de que nasceu de um túmulo, como se o filho e o pai não fossem de fato de um certo que de oportunidade e negócios como o anúncio... Mas a história toda de uma espécie

Mar e Pesca

"PIROLITO" VENCEU A 7.ª TAÇA MOREIRA CARNEIRO

DIFERENÇAS DE MINUTOS ENTRE OS COLOCADOS — "CURRIOLA" E "ITAICES" EM 2.º E 3.º LUGARES

"Pirólito", o "guanabara" comandado por Carlos Gondim e tripulado por Manoel Seid, Percy Fellows e Werner Belzeveldt, ganhou pela segunda vez a resata "Moreira Carneiro", em disputa da Taça do mesmo nome. Tomaram parte na competição onze barcos da classe "guanabara", que, de acordo com o regulamento, apresentaram os seguintes números: 11 — 9 — 5 — 36 — 12 — 37 — 29 — 19 — 28 — 38 e 2.

A partida foi dada às 16.55 de sábado, com tempo bom, vento SE força 2, sob a fiscalização da Comissão de Regatas do Iate Clube Brasileiro, composta dos ares Luis Carlos Ribeiro, Lauro Monteiro, Mario Angelo Ribeiro, Otto Walter, Julio Jesus Pereira, José Sabino Silva e Gustavo Sabola.

TRANSCURSO E CHEGADA

A regata teve transcurso normal durante as suas 50 milhas de percurso. "Pirólito" do I.C.B. sob o comando de Carlos Gondim foi o primeiro a cruzar a linha de chegada às 6.30 de domingo, depois de velejar 13 horas e 35 minutos. Pouco depois, às 6.35 chegou "Curriola", também do I.C.B., comandado por Alfredo Jorge Magalhães e tendo como tripulantes Roberto Damasceno, Luis Oliveira e Raymond Serejo.

O terceiro lugar foi obtido por "Itaices", barco 2 — I.C.B. — sob o comando de Carlos Múrio Reis e tripulado por Wilson Lopes, Humberto Wanderley, Jorge Alberto Oscoli e Karl Bodner, chegando 2 minutos depois do "Curriola".

As 6.40 cruzou a linha o "Tiragem" — do Iate Clube Carioca — comandado por Jean Stofen, seguido pelo "Porquê" — I.C.C. — sob o comando de Jethon Prado.

Em sexto lugar apareceu o "Meu e teu" — Iate Clube de Ramos — de Annibali Petersen; em sétimo "Onda" — I.C.C. — comandado por Carlos Moraes Leite; em 8.º, "Grazina" — I.C.B. — de Rolando Luiz da Cruz; em 9.º, "Jaburu" — Grêmio de Vela da Escola Naval — comandado por Hugo Schick; em 10.º, "Tuita" — I.C.C. — de Anton Delitsch; e, finalmente, em 11.º, "Aysha" — I.C.B. — comandado por Bulei Tiedman, cruzando a linha de chegada às 7.18 horas de domingo.

FEQUENÇAS DIFERENÇAS

Vemos assim que os barcos

Campeonato Mundial da classe "Star"



Seguiram para os Estados Unidos, onde vão disputar o Campeonato Mundial de Iates da Classe Star, os veleiros C. Sansolo e E. Simões, do quadro social do Iate Clube do Rio de Janeiro.

A Aerovias Brasil S. A. facilitou viagem desportiva, contribuindo assim, mais uma vez, para o desenvolvimento do desporto de vela em nossa terra.

O Campeonato de Iates da Classe Star, considerado como a mais expressiva competição internacional de vela, será disputado na praia de Chesapeake, perto da cidade de Baltimore, em águas do "Gibson Island Yacht Squadron", com a participação de representantes de mais de 40 cidades do mundo.

Nossos atletas irão tripular o Star GEM II, já embarcado para o local.

No elchê, um flagrante da partida de Sansolo e Simões.

TÁBUA DAS MARÉS

	PREAMAR	BAIXAMAR	PREAMAR	BAIXAMAR
	Hora Alt.	Hora Alt.	Hora Alt.	Hora Alt.
Dia 21	4.15 1.2	12.25 0.3	17.10 1.0	—
Dia 22	5.35 1.1	13.00 0.5	17.35 1.0	0.20 0.4

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Congestionado o porto de Santos

S. PAULO (Suncursal) — Nada menos de 167.000 toneladas de mercadorias estão depositadas nos armazéns da Cia. Docas de Santos, os quais não comportam normalmente mais do que 60.000 toneladas. Na última reunião da Associação e Federação do Comércio, o almirante Lemos Bastos, diretor do Lóide Brasileiro, que está em São Paulo para tratar pessoalmente dos problemas que afligem o porto de Santos, declarou que tudo fará para resolver satisfatoriamente os entraves já existentes.

CAUSAS

Nessa mesma reunião, o senhor Emilio Lang Junior, após outros diretores da Associação Comercial haverem afirmado que a demora na retirada das mercadorias dos armazéns constituía a principal razão do congestionamento do porto, disse que a centralização do câmbio, no Banco do Brasil,

NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Chegaram a um acordo Empregados e empregadores

Empregados e empregadores na indústria de produtos farmacêuticos chegaram a um acordo quanto à tabela de aumento para os primeiros.

A TABELA

- salários até 1.000 cruzeiros: 30 por cento;
- de 1.001 a 1.500 cruzeiros: 25 por cento;
- de 1.501 a 2.000 cruzeiros: 20 por cento;
- de 2.001 a 3.000 cruzeiros: 15 por cento;
- de 3.001 a 5.000 cruzeiros: 10 por cento;
- de 5.001 a 10.000 cruzeiros: 5 por cento.

OS BENEFICIÁRIOS

Serão beneficiados com os aumentos percentuais, os empregados admitidos até 6 de julho de 1949, inclusive empregados menores, incluindo sobre os aumentos resultantes ou que resultariam da aplicação do dissídio coletivo de 27 de fevereiro de 1950.

OS OUTROS

Os empregados admitidos entre 7 de julho de 1949 e 15 de agosto de 1950, perceberão dois terços do aumento percentual especificado na tabela acima, aplicada sobre a remuneração da admissão.

COMPENSAÇÕES

Todos os aumentos espontâneos concedidos a partir de 7 de julho de 1949 serão compensados, exceto os aumentos ou reajustamentos em virtude da execução de cargos de confiança ou de mudança de cargo.

NO RIO O SECRETÁRIO DA SOCIEDADE ANGLO-BRASILEIRA

A bordo do navio "Argentina Star", chegou ao Rio o sr. Shristofer Bowell, secretário da Sociedade Anglo-Brasileira, com sede em Londres.

Vem ele em missão cultural e vai chefiar dois escritórios da Sociedade, um em São Paulo e outro em Belo Horizonte. Em maio próximo, vai inaugurar em Londres uma exposição de assuntos brasileiros.

COLÉGIO PEDRO II — INTERNATO

CURSO DE EXTENSÃO CULTURAL

A diretoria do Colégio Pedro II — Internato comunica aos interessados que, em vista do grande número de candidatos inscritos nos diversos cursos de Extensão Cultural e a consequente necessidade de serem desdobradas algumas turmas resolveu transferir o início das aulas para o dia 3 de setembro próximo.

O horário geral será publicado na imprensa em dia da próxima semana.

Acham-se encerradas as inscrições para os cursos de extensão das matérias exigidas nos vestibulares de Medicina e de Engenharia assim como para o curso de Telegrafia encontrando-se ainda abertas as inscrições para os cursos de Literatura Francesa e de "Direitos e Deveres do Cidadão".

Este último curso será ministrado pelo dr. Carlos Dunham de Abrahães e terá por finalidade proporcionar a alunos do curso escolar conhecimentos gerais da vida do homem como cidadão.

EXCESSIVAS BALDEAÇÕES — ELEVADO CUSTO DE EXPLO-CAÇÃO — DESPESA COM COMBUSTIVEL

A maior vitória política de Lincoln não foi o triunfo contra o Sul, mas, sim, a uniformização das bitolas das estradas de ferro norte-americanas. O grande presidente considerou uma derrota política, de importância, a falta de algumas estradas, do leste e do norte, não terem admitido a uniformização das bitolas.

No Brasil, além da falta de intercomunicação existente entre as redes do Nordeste com a do Centro e do Sul, as diferenças de bitolas criam, num mesmo Estado, duas redes ferroviárias, separadas uma da outra, criando imensas dificuldades ao tráfego, aumentando os tempos de baldeação, de paralização dos vagões, majorando os fretes e todas as despesas de administração.

EXCESSIVAS BALDEAÇÕES

A rede ferroviária é de 36.018 km, dos quais 32.254 km de bitola corrente de um metro; 2.286 km de bitola de 1,60 m e 1.070 km de bitola de menos de um metro.

A Central conta com 1.285 km de vias de 1,60 m e 2.144 km de um metro. A Paulista tem 864 km de bitola larga, 609 de um metro e 62 km de menos de um metro. A Rede de Viação Mineira, além de seus 3.263 km de bitola corrente, conta com 729 km de bitolas de menos de um metro.

Essas diferenças de bitolas, num mesmo Estado e numa mesma estrada, muitas vezes obrigam uma mercadoria a ser baldeada duas ou mais vezes, como, por exemplo, na Rede Mineira de Viação, que possui linhas de bitola de um metro, 0,76 m e 0,60 m.

ELEVADO CUSTO DE OPERAÇÃO

O tráfego anti-econômico, o material rodante e de tração obsoleto, as diferenças de bitolas, tornam o custo de operação das estradas de ferro muito elevado.

As 47 estradas de ferro existentes no Brasil em 1947 arrecadaram o total de 3.733.394.000 cruzeiros e gastaram 4.253.185.000 cruzeiros, com um "deficit" de 519.791.000 cruzeiros. Em 1948, a receita somou 3.688.819.000 cruzeiros; as despesas, 4.428.588.000 cruzeiros, e o "deficit" subiu para 758.159.000 cruzeiros.

Apenas as estradas de ferro Mossoró, Great Western, Vitória a Minas, Mogiana, Santos-Jundiaí, Paulista, São Paulo-Golias, Morro Agudo e Araraquara deram lucros em suas operações, sendo o saldo maior o da Paulista. Todas as demais apresentaram "deficit", sendo o da Central de 285.330.000 cruzeiros.

Em 1944, as estradas de ferro apresentaram um saldo de 283.073.000 cruzeiros, que baixou para 106.238 mil cruzeiros em 1945. Em 1946, surge o "deficit" de 240.089 mil cruzeiros, que sobe em 1947 para 519.791 mil cruzeiros e para 758.159 mil cruzeiros em 1948.

A PESCA NO S. FRANCISCO

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, tendo em vista a impraticabilidade do emprego de redes de espera na pesca realizada nas lagoas tributárias do rio São Francisco, resolveu permitir, ali, o uso de tapagem de madeira, com tela de arame ou de qualquer outro material, com malhamento de oito centímetros de comprimento em cada lado, perfazendo uma abertura de 64 centímetros.

O emprego dessa tapagem só será permitido durante a vazante daquele rio, ou seja de 22 de março a 31 de agosto de cada ano. Decorrido esse prazo, deve o aparelho ser retirado com todos os seus acessórios.

A autorização para o exercício dessa pesca será concedida, pela Divisão de Caça e Pesca, a armadores registrados e pescadores matriculados, mediante requerimento do interessado, acompanhado dos seguintes documentos: prova de que é armador ou pescador e planta de localização da tapagem.

TOMANDO O PULSO DA VIDA NO RIO

Saiu o número de "Conjuntura Econômica" referente a Agosto.

Os alguns dos índices publicados pela "Conjuntura Econômica" em seu número de agosto:

- 1 — 438 menores de um ano morreram em junho nesta capital;
- 2 — O número de suicídios continua no mesmo nível do ano passado;
- 3 — Cataram-se em junho 1.295 casais, considerável melhoria em relação às médias de 1950;
- 4 — 11 residências tipo "popular" receberam "habite-se" em junho;
- 5 — O salário na indústria continuou estagnado;
- 6 — Fim de tendência de alta dos gêneros alimentícios no varejo;
- 7 — Estável o consumo de energia para iluminação particular.

HORÁRIO DO MERCADO MUNICIPAL

Os comerciantes do Mercado Municipal fizeram um apelo ao Secretário de Agricultura, no sentido de que fosse ali restabelecido o antigo horário de funcionamento, com atendimento entre 5 e 18 horas.

Declarou o sr. Heitor Grillo, que o interesse da população está acima dos interesses particulares e desatendeu o pedido, pelas seguintes razões:

O novo horário, que agora, vai de zero hora às 17 horas, serve melhor às conveniências da população carioca. Facilita o descongestionamento do funcionamento do Mercado, regulariza a distribuição dos produtos aos mercados regionais e feiras-livres, melhora o estado de conservação dos produtos pelo seu mais rápido descarregamento e distribuição imediata às feiras-livres e mercados, cujos horários estão em consonância com o do Mercado Municipal, oferece maior rendimento dos transportes, uma vez que mais cedo se desocupam os caminhões transportadores de gêneros, favorece melhor a utilização e conservação do material de embalagem (caixas, engradados, cestos, etc.) pela possibilidade de seu mais rápido retorno e pela sua menor exposição às intempéries, e finalmente torna mais eficiente a fiscalização e o controle do comércio e a distribuição da mercadoria, não só pelos próprios comerciantes, como pelas autoridades locais.

CONTRA A FEDERALIZAÇÃO DOS DEP. ESTADUAIS DE ESTATÍSTICA

Respondendo a um pedido de informações da Câmara o ministro da Fazenda transmitiu o parecer da Seção de Estudos Econômicos do seu gabinete, contra a federalização dos Departamentos Estaduais de Estatística.

A existência do I.R.G.E. e a motivação de despesas são os motivos principais invocados pela referida seção técnica do gabinete do sr. Horácio Lafer.

AS ESTRADAS DE FERRO NACIONAIS (VII)

Estradas ruins e caras

EXCESSIVAS BALDEAÇÕES — ELEVADO CUSTO DE EXPLO-CAÇÃO — DESPESA COM COMBUSTIVEL

A maior vitória política de Lincoln não foi o triunfo contra o Sul, mas, sim, a uniformização das bitolas das estradas de ferro norte-americanas. O grande presidente considerou uma derrota política, de importância, a falta de algumas estradas, do leste e do norte, não terem admitido a uniformização das bitolas.

No Brasil, além da falta de intercomunicação existente entre as redes do Nordeste com a do Centro e do Sul, as diferenças de bitolas criam, num mesmo Estado, duas redes ferroviárias, separadas uma da outra, criando imensas dificuldades ao tráfego, aumentando os tempos de baldeação, de paralização dos vagões, majorando os fretes e todas as despesas de administração.

EXCESSIVAS BALDEAÇÕES

A rede ferroviária é de 36.018 km, dos quais 32.254 km de bitola corrente de um metro; 2.286 km de bitola de 1,60 m e 1.070 km de bitola de menos de um metro.

A Central conta com 1.285 km de vias de 1,60 m e 2.144 km de um metro. A Paulista tem 864 km de bitola larga, 609 de um metro e 62 km de menos de um metro. A Rede de Viação Mineira, além de seus 3.263 km de bitola corrente, conta com 729 km de bitolas de menos de um metro.

Essas diferenças de bitolas, num mesmo Estado e numa mesma estrada, muitas vezes obrigam uma mercadoria a ser baldeada duas ou mais vezes, como, por exemplo, na Rede Mineira de Viação, que possui linhas de bitola de um metro, 0,76 m e 0,60 m.

ELEVADO CUSTO DE OPERAÇÃO

O tráfego anti-econômico, o material rodante e de tração obsoleto, as diferenças de bitolas, tornam o custo de operação das estradas de ferro muito elevado.

As 47 estradas de ferro existentes no Brasil em 1947 arrecadaram o total de 3.733.394.000 cruzeiros e gastaram 4.253.185.000 cruzeiros, com um "deficit" de 519.791.000 cruzeiros. Em 1948, a receita somou 3.688.819.000 cruzeiros; as despesas, 4.428.588.000 cruzeiros, e o "deficit" subiu para 758.159.000 cruzeiros.

Apenas as estradas de ferro Mossoró, Great Western, Vitória a Minas, Mogiana, Santos-Jundiaí, Paulista, São Paulo-Golias, Morro Agudo e Araraquara deram lucros em suas operações, sendo o saldo maior o da Paulista. Todas as demais apresentaram "deficit", sendo o da Central de 285.330.000 cruzeiros.

Em 1944, as estradas de ferro apresentaram um saldo de 283.073.000 cruzeiros, que baixou para 106.238 mil cruzeiros em 1945. Em 1946, surge o "deficit" de 240.089 mil cruzeiros, que sobe em 1947 para 519.791 mil cruzeiros e para 758.159 mil cruzeiros em 1948.

EXCESSIVAS BALDEAÇÕES

A rede ferroviária é de 36.018 km, dos quais 32.254 km de bitola corrente de um metro; 2.286 km de bitola de 1,60 m e 1.070 km de bitola de menos de um metro.

A Central conta com 1.285 km de vias de 1,60 m e 2.144 km de um metro. A Paulista tem 864 km de bitola larga, 609 de um metro e 62 km de menos de um metro. A Rede de Viação Mineira, além de seus 3.263 km de bitola corrente, conta com 729 km de bitolas de menos de um metro.

Essas diferenças de bitolas, num mesmo Estado e numa mesma estrada, muitas vezes obrigam uma mercadoria a ser baldeada duas ou mais vezes, como, por exemplo, na Rede Mineira de Viação, que possui linhas de bitola de um metro, 0,76 m e 0,60 m.

ELEVADO CUSTO DE OPERAÇÃO

O tráfego anti-econômico, o material rodante e de tração obsoleto, as diferenças de bitolas, tornam o custo de operação das estradas de ferro muito elevado.

As 47 estradas de ferro existentes no Brasil em 1947 arrecadaram o total de 3.733.394.000 cruzeiros e gastaram 4.253.185.000 cruzeiros, com um "deficit" de 519.791.000 cruzeiros. Em 1948, a receita somou 3.688.819.000 cruzeiros; as despesas, 4.428.588.000 cruzeiros, e o "deficit" subiu para 758.159.000 cruzeiros.

Apenas as estradas de ferro Mossoró, Great Western, Vitória a Minas, Mogiana, Santos-Jundiaí, Paulista, São Paulo-Golias, Morro Agudo e Araraquara deram lucros em suas operações, sendo o saldo maior o da Paulista. Todas as demais apresentaram "deficit", sendo o da Central de 285.330.000 cruzeiros.

Em 1944, as estradas de ferro apresentaram um saldo de 283.073.000 cruzeiros, que baixou para 106.238 mil cruzeiros em 1945. Em 1946, surge o "deficit" de 240.089 mil cruzeiros, que sobe em 1947 para 519.791 mil cruzeiros e para 758.159 mil cruzeiros em 1948.

EXCESSIVAS BALDEAÇÕES

A rede ferroviária é de 36.018 km, dos quais 32.254 km de bitola corrente de um metro; 2.286 km de bitola de 1,60 m e 1.070 km de bitola de menos de um metro.

A Central conta com 1.285 km de vias de 1,60 m e 2.144 km de um metro. A Paulista tem 864 km de bitola larga, 609 de um metro e 62 km de menos de um metro. A Rede de Viação Mineira, além de seus 3.263 km de bitola corrente, conta com 729 km de bitolas de menos de um metro.

Essas diferenças de bitolas, num mesmo Estado e numa mesma estrada, muitas vezes obrigam uma mercadoria a ser baldeada duas ou mais vezes, como, por exemplo, na Rede Mineira de Viação, que possui linhas de bitola de um metro, 0,76 m e 0,60 m.

ELEVADO CUSTO DE OPERAÇÃO

O tráfego anti-econômico, o material rodante e de tração obsoleto, as diferenças de bitolas, tornam o custo de operação das estradas de ferro muito elevado.

As 47 estradas de ferro existentes no Brasil em 1947 arrecadaram o total de 3.733.394.000 cruzeiros e gastaram 4.253.185.000 cruzeiros, com um "deficit" de 519.791.000 cruzeiros. Em 1948, a receita somou 3.688.819.000 cruzeiros; as despesas, 4.428.588.000 cruzeiros, e o "deficit" subiu para 758.159.000 cruzeiros.

Apenas as estradas de ferro Mossoró, Great Western, Vitória a Minas, Mogiana, Santos-Jundiaí, Paulista, São Paulo-Golias, Morro Agudo e Araraquara deram lucros em suas operações, sendo o saldo maior o da Paulista. Todas as demais apresentaram "deficit", sendo o da Central de 285.330.000 cruzeiros.

Em 1944, as estradas de ferro apresentaram um saldo de 283.073.000 cruzeiros, que baixou para 106.238 mil cruzeiros em 1945. Em 1946, surge o "deficit" de 240.089 mil cruzeiros, que sobe em 1947 para 519.791 mil cruzeiros e para 758.159 mil cruzeiros em 1948.

EXCESSIVAS BALDEAÇÕES

A rede ferroviária é de 36.018 km, dos quais 32.254 km de bitola corrente de um metro; 2.286 km de bitola de 1,60 m e 1.070 km de bitola de menos de um metro.

A Central conta com 1.285 km de vias de 1,60 m e 2.144 km de um metro. A Paulista tem 864 km de bitola larga, 609 de um metro e 62 km de menos de um metro. A Rede de Viação Mineira, além de seus 3.263 km de bitola corrente, conta com 729 km de bitolas de menos de um metro.

Essas diferenças de bitolas, num mesmo Estado e numa mesma estrada, muitas vezes obrigam uma mercadoria a ser baldeada duas ou mais vezes, como, por exemplo, na Rede Mineira de Viação, que possui linhas de bitola de um metro, 0,76 m e 0,60 m.

ELEVADO CUSTO DE OPERAÇÃO

O tráfego anti-econômico, o material rodante e de tração obsoleto, as diferenças de bitolas, tornam o custo de operação das estradas de ferro muito elevado.

As 47 estradas de ferro existentes no Brasil em 1947 arrecadaram o total de 3.733.394.000 cruzeiros e gastaram 4.253.185.000 cruzeiros, com um "deficit" de 519.791.000 cruzeiros. Em 1948, a receita somou 3.688.819.000 cruzeiros; as despesas, 4.428.588.000 cruzeiros, e o "deficit" subiu para 758.159.000 cruzeiros.

Apenas as estradas de ferro Mossoró, Great Western, Vitória a Minas, Mogiana, Santos-Jundiaí, Paulista, São Paulo-Golias, Morro Agudo e Araraquara deram lucros em suas operações, sendo o saldo maior o da Paulista. Todas as demais apresentaram "deficit", sendo o da Central de 285.330.000 cruzeiros.

Em 1944, as estradas de ferro apresentaram um saldo de 283.073.000 cruzeiros, que baixou para 106.238 mil cruzeiros em 1945. Em 1946, surge o "deficit" de 240.089 mil cruzeiros, que sobe em 1947 para 519.791 mil cruzeiros e para 758.159 mil cruzeiros em 1948.

EXCESSIVAS BALDEAÇÕES

A rede ferroviária é de 36.018 km, dos quais 32.254 km de bitola corrente de um metro; 2.286 km de bitola de 1,60 m e 1.070 km de bitola de menos de um metro.

A Central conta com 1.285 km de vias de 1,60 m e 2.144 km de um metro. A Paulista tem 864 km de bitola larga, 609 de um metro e 62 km de menos de um metro. A Rede de Viação Mineira, além de seus 3.263 km de bitola corrente, conta com 729 km de bitolas de menos de um metro.

Essas diferenças de bitolas, num mesmo Estado e numa mesma estrada, muitas vezes obrigam uma mercadoria a ser baldeada duas ou mais vezes, como, por exemplo, na Rede Mineira de Viação, que possui linhas de bitola de um metro, 0,76 m e 0,60 m.

ELEVADO CUSTO DE OPERAÇÃO

O tráfego anti-econômico, o material rodante e de tração obsoleto, as diferenças de bitolas, tornam o custo de operação das estradas de ferro muito elevado.

As 47 estradas de ferro existentes no Brasil em 1947 arrecadaram o total de 3.733.394.000 cruzeiros e gastaram 4.253.185.000 cruzeiros, com um "deficit" de 519.791.000 cruzeiros. Em 1948, a receita somou 3.688.819.000 cruzeiros; as despesas, 4.428.588.000 cruzeiros, e o "deficit" subiu para 758.159.000 cruzeiros.

Apenas as estradas de ferro Mossoró, Great Western, Vitória a Minas, Mogiana, Santos-Jundiaí, Paulista, São Paulo-Golias, Morro Agudo e Araraquara deram lucros em suas operações, sendo o saldo maior o da Paulista. Todas as demais apresentaram "deficit", sendo o da Central de 285.330.000 cruzeiros.

Em 1944, as estradas de ferro apresentaram um saldo de 283.073.000 cruzeiros, que baixou para 106.238 mil cruzeiros em 1945. Em 1946, surge o "deficit" de 240.089 mil cruzeiros, que sobe em 1947 para 519.791 mil cruzeiros e para 758.159 mil cruzeiros em 1948.

EXCESSIVAS BALDEAÇÕES

A rede ferroviária é de 36.018 km, dos quais 32.254 km de bitola corrente de um metro; 2.286 km de bitola de 1,60 m e 1.070 km de bitola de menos de um metro.

A Central conta com 1.285 km de vias de 1,60 m e 2.144 km de um metro. A Paulista tem 864 km de bitola larga, 609 de um metro e 62 km de menos de um metro. A Rede de Viação Mineira, além de seus 3.263 km de bitola corrente, conta com 729 km de bitolas de menos de um metro.

Essas diferenças de bitolas, num mesmo Estado e numa mesma estrada, muitas vezes obrigam uma mercadoria a ser baldeada duas ou mais vezes, como, por exemplo, na Rede Mineira de Viação, que possui linhas de bitola de um metro, 0,76 m e 0,60 m.

ELEVADO CUSTO DE OPERAÇÃO

O tráfego anti-econômico, o material rodante e de tração obsoleto, as diferenças de bitolas, tornam o custo de operação das estradas de ferro muito elevado.

As 47 estradas de ferro existentes no Brasil em 1947 arrecadaram o total de 3.733.394.000 cruzeiros e gastaram 4.253.185.000 cruzeiros, com um "deficit" de 519.791.000 cruzeiros. Em 1948, a receita somou 3.688.819.000 cruzeiros; as despesas, 4.428.588.000 cruzeiros, e o "deficit" subiu para 758.159.000 cruzeiros.

Apenas as estradas de ferro Mossoró, Great Western, Vitória a Minas, Mogiana, Santos-Jundiaí, Paulista, São Paulo-Golias, Morro Agudo e Araraquara deram lucros em suas operações, sendo o saldo maior o da Paulista. Todas as demais apresentaram "deficit", sendo o da Central de 285.330.000 cruzeiros.

Em 1944, as estradas de ferro apresentaram um saldo de 283.073.000 cruzeiros, que baixou para 106.238 mil cruzeiros em 1945. Em 1946, surge o "deficit" de 240.089 mil cruzeiros, que sobe em 1947 para 519.791 mil cruzeiros e para 758.159 mil cruzeiros em 1948.

EXCESSIVAS BALDEAÇÕES

A rede ferroviária é de 36.018 km, dos quais 32.254 km de bitola corrente de um metro; 2.286 km de bitola de 1,60 m e 1.070 km de bitola de menos de um metro.

A Central conta com 1.285 km de vias de 1,60 m e 2.144 km de um metro. A Paulista tem 864 km de bitola larga, 609 de um metro e 62 km de menos de um metro. A Rede de Viação Mineira, além de seus 3.263 km de bitola corrente, conta com 729 km de bitolas de menos de um metro.

Essas diferenças de bitolas, num mesmo Estado e numa mesma estrada, muitas vezes obrigam uma mercadoria a ser baldeada duas ou mais vezes, como, por exemplo, na Rede Mineira de Viação, que possui linhas de bitola de um metro, 0,76 m e 0,60 m.

ELEVADO CUSTO DE OPERAÇÃO

O tráfego anti-econômico, o material rodante e de tração obsoleto, as diferenças de bitolas, tornam o custo de operação das estradas de ferro muito elevado.

As 47 estradas de ferro existentes no Brasil em 1947 arrecadaram o total de 3.733.394.000 cruzeiros e gastaram 4.253.185.000 cruzeiros, com um "deficit" de 519.791.000 cruzeiros. Em 1948, a receita somou 3.688.819.000 cruzeiros; as despesas, 4.428.588.000 cruzeiros, e o "deficit" subiu para 758.159.000 cruzeiros.

Apenas as estradas de ferro Mossoró, Great Western, Vitória a Minas, Mogiana, Santos-Jundiaí, Paulista, São Paulo-Golias, Morro Agudo e Araraquara deram lucros em suas operações, sendo o saldo maior o da Paulista. Todas as demais apresentaram "deficit", sendo o da Central de 285.330.000 cruzeiros.

Em 1944, as estradas de ferro apresentaram um saldo de 283.073.000 cruzeiros, que baixou para 106.238 mil cruzeiros em 1945. Em 1946, surge o "deficit" de 240.089 mil cruzeiros, que sobe em 1947 para 519.791 mil cruzeiros e para 758.159 mil cruzeiros em 1948.

EXCESSIVAS BALDEAÇÕES

A rede ferroviária é de 36.018 km, dos quais 32.254 km de bitola corrente de um metro; 2.286 km de bitola de 1,60 m e 1.070 km de bitola de menos de um metro.

A Central conta com 1.285 km de vias de 1,60 m e 2.144 km de um metro. A Paulista tem 864 km de bitola larga, 609 de um metro e 62 km de menos de um metro. A Rede de Viação Mineira, além de seus 3.263 km de bitola corrente, conta com 729 km de bitolas de menos de um metro.

Essas diferenças de bitolas, num mesmo Estado e numa mesma estrada, muitas vezes obrigam uma mercadoria a ser baldeada duas ou mais vezes, como, por exemplo, na Rede Mineira de Viação, que possui linhas de bitola de um metro, 0,76 m e 0,60 m.

ELEVADO CUSTO DE OPERAÇÃO

O tráfego anti-econômico, o material rodante e de tração obsoleto, as diferenças de bitolas, tornam o custo de operação das estradas de ferro muito elevado.

As 47 estradas de ferro existentes no Brasil em 1947 arrecadaram o total de 3.733.394.000 cruzeiros e gastaram 4.253.185.000 cruzeiros, com um "deficit" de 519.791.000 cruzeiros. Em 1948, a receita somou 3.688.819.000 cruzeiros; as despesas, 4.428.588.000 cruzeiros, e o "deficit" subiu para 758.159.000 cruzeiros.

Apenas as estradas de ferro Mossoró, Great Western, Vitória a Minas, Mogiana, Santos-Jundiaí, Paulista, São Paulo-Golias, Morro Agudo

SEÇÃO IMOBILIÁRIA

VENDEM-SE APARTAMENTOS E CASAS

COPACABANA — Rua Si- queira Campos — Vendo aparta- mento de frente em edifício novo, com: sala, 2 dormitórios, varanda, todas as demais dependências, inclusive instala- ções completas para empre- sados. Preço Cr\$ 350.000,00 com facilidade de pagamento. Informações e Vendas: A. Travers — Rua México, 74 - 3.º andar. Telefone: 22-5824.

COPACABANA — Rua Fran- cisco Otaviano — Vende-se apartamento em construção adian- tado de sala, sala, dormitório, jardim de inverno, banheiro e cozinha. Edifício de 4 pa- vimentos. Preço a partir de Cr\$ 250.000,00 com 50% fi- nanciado. Informações e ven- das: A. Travers — Rua Mé- xico, 74 - 3.º andar. Telefone: 22-5824.

COPACABANA — Rua Ba- rra Ribeiro — Vende-se aparta- mento em construção adian- tado de sala, varanda, 2 dor- mitórios, dependências com- pletas para empregado, etc. Preço: Cr\$ 450.000,00, com financiamento. Informações e Vendas: A. Travers — Rua Mé- xico, 74 - 3.º andar. Tele- fone: 22-5824.

EDIFÍCIO AGUAS FERREAS — Vendemos neste suntuoso edi- fício, à rua das Laranjeiras, n.º 550, o luxuoso apartamento du- plex n.º 1403, contendo: 3 sa- lões, 4 quartos, 2 banheiros, grande varanda, dependências de em- pregadas, garagem, etc. Preço: 1.550.000 cruzeiros com finan- ciamento. Pronto para habitar. Tratar no Banco Figueiredo Ro- cha S.A., à rua da Quitanda, 111. Visitas diariamente no local.

IPANEMA — Rua Jangadeiros (junto à Praça General Osório). Vendemos apartamentos em in- ício de construção, com sala, 2, 3 e 4 dormitórios, varanda, de- pendências completas para em- pregada, armários embutidos, grande cozinha e banheiro. Pre- ço da incorporação, a partir de Cr\$ 380.000,00. Informações e Vendas: A. Travers — Rua Mé- xico, 74 - 3.º andar. Telefone: 22-5824.

JARDIM BOTANICO — Ven- de-se, à rua Alexandre Ferreira, apartamento de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, augado e sem contrato, por Cr\$ 250.000,00. Entrada de Cr\$ 50.000,00 e o restante a prazo de 10 anos, pela Tabela Price. Trata-se na AD- MINISTRAÇÃO FLUMINEN- SE S.A., à rua do Rosário, 129, 1.º andar.

IPANEMA — Vende-se aparta- mento em construção para en- trar dentro de três meses, com- posto de três quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dependên- cias de empregada, garagem, rua Far- me de Amendo, esquina rua Alberto Maranhão, apartamento 102. Tratar no BANCO IMMOBILIÁRIAS, Ltda. — Seção de Administração de Imóveis — Rua do Ouvidor, 79, 4.º pa- vimento. Telefone: 52-4165 — Ra- mal 8 e 17.

IPANEMA — APARTAMENTO DE GRANE LUXO E CONFORTO — Ven- demos, à avenida Vieira Souto, de esquina, amplo "li- ving" (30 m²), grande sala de jantar (25 m²), 3 dormitórios (18 m² cada um), 3 banheiros completos, cozinha (15 m²), área de serviço, quarto e W.C. para empregados e garagem. Tudo e material de primeira qualidade. Preço: Cr\$ 1.100.000,00, sendo Cr\$ 600.000,00, facilitados. Entrega imediata. Informações e visitas, queiram tratar com os srs. F. SCHILLER ou M. BRAGA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar - Sala 706 - Tel.: 32-1993.

COPACABANA — Entrega imediata — Vende-se aparta- mento na Av. Atlântica, ocupan- do todo um pavimento, em edi- fício muito luxuoso, tendo: va- randa em toda frente com 70m², 3 salões, 5 amplos dormitórios, 3 banheiros nobres, 4 quartos de empregados, garagem para dois carros e demais dependências. Ar condicionado. Construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, En- genharia e Construções S.A. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIA- RIO E COMERCIAL S.A., à Av. Erasmo Braga, 255-A - Tele- fone: 52-3633.

EDIFÍCIO TIO SAM — Situa- do na Pça. do Lido, à rua Bel- ford Roxo, 55, quase esquina da Av. Atlântica. Lojas e aparta- mentos todos de frente. Con- strução já iniciada. Material de primeira. Finalíssimo acabamento. Edifício de 14 pavimentos. En- trrega em 34 meses. Aptos. de Vestibulo, quarto de 5,50 x 3 - Sala de 3 x 3 - Varanda envidraçada, banheiro completo, co- zinha, etc. com tanque e quar- to e banheiro de empregada. — Preço: Cr\$ 250.000,00 sendo Cr\$ 25.000,00 de sinal, Cr\$ 15.000,00 um ano depois, Cr\$ 20.000,00 1 ano e meio depois, Cr\$ 20.000,00 na entrega das chaves. Cr\$ 116.000,00 financiados em 10 anos e grande facilidade para a parte não financiada. Tratar di- retamente com os incorporadores REMO DE PAOLI E J. M. SORAGGI — Av. Nilo Peçanha, 155 - Sala 356 - Telefone: 52-1842.

FLAMENGO — Vendo aparta- mento de frente, andar baixo, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, garagem, etc. por Cr\$ 900.000,00 com parte financiada. Tratar na CON- STRUTORA GOMES FERREIRA, Av. Graca Aranha, 208, 2.º andar, com IVAN CORREA.

IPANEMA — Cr\$ 500.000,00 — Ven- demos apartamento pronto, à rua Prudente de Moraes, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada e garagem. Sinal 50% e o restante em prestações mensais. IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE S.A., Av. Rio Bra- nco, 257, 11.º pav. Telefones: 52-9116 e 32-6375.

COMPRAS E VENDAS — **ROTAFOGO** — Compro aparta- mento com varanda, sala, 2 ou 3 quartos e mais dependên- cias. MILTON MAGALHAES - Av. Erasmo Braga, 255 - sala 404. Tel. 22-6128.

LARANJEIRAS — Vendo, à rua São Salvador, para entrega imedia- ta, apartamento novo, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregadas, parte financia- da. MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tele- fone: 22-6128.

COPACABANA — Compro apartamento com varanda, sala, 2 ou 3 quartos e mais dependências. MILTON MA- GALHAES - Av. Erasmo Braga, 255 - Sala 404 - Tel. 22-6128.

EDIFÍCIO ITATUPAN

Construção e incorporação de:

CAVALCANTI & AZAMBUJA LTDA.

Rua Jangadeiros 14 (prox. à praça Gen. Osório)
3 TIPOS DE APARTAMENTOS

Tipo "A" — Sala, varanda, 4 dormitórios, 2 banhei- ros, ampla cozinha, dependências completas para empregado, etc.

Tipo "B" — Sala, varanda, 3 dormitórios, banheiro e todas as demais dependências inclusive insta- lações completas para empregado.

Tipo "C" — Sala, 2 dormitórios, varanda, banheiro, cozinha, área de serviço e dependência para empregado.

GARAGE PARA TODOS OS APARTAMENTOS
Construção a ser iniciada imediatamente
Preços: de Cr\$ 380.000,00 a Cr\$ 680.000,00

Vendas, informações e plantas:

A. TRAVERS

Rua México, 74, 3.º andar - Tel. 22-5884

CORRETORES

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE

Av. Erasmo Braga 277, s/907-12
Tel. 22-6670

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

CONSTRUÇÃO

ROSARIO 129, 1.º

Tela 23-5514

43-8110

Carlos Mac-Dowell da Costa

COMPRAS E VENDAS DE IMÓVEIS - Av. N.º

Brasil 108 - 775 - Tel. 42-9504 - 42-952

Julio C. Santoro

CORRETORES DE IMÓVEIS

Av. Brasil, 106/8 - 7.º andar

Sala 715 - Fone 42-2635

José Humberto Affonso

CORRETORES DE IMÓVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529

TEL. 45-4597



COMPRE DE LOWNDES

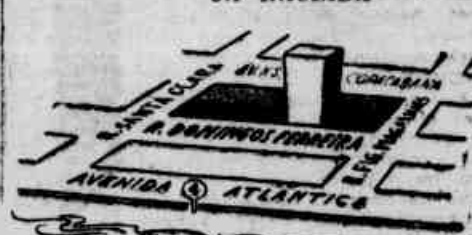
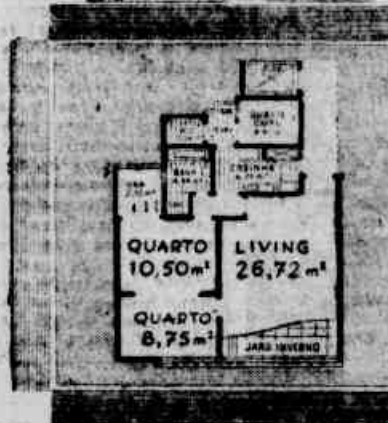
Últimos apartamentos ainda pelo preço de incorporação

No melhor ponto de

COPACABANA

Preços a partir de Cr\$ 340.000,00
Sinal de reserva, 10%, e o restante em prestações sem juros.
Ótimo emprego de capital.
Dois elevadores "SHEPARD" de luxo.
Incinerador de lixo.

Projeto e fiscalização de
AMÉRICO R. CAMPELO
Construção de J. A. Costa & Cia. Ltda.
JÁ INICIADA



LOWNDES & SONS LTDA.

AV. PRES. VARGAS, 209 - s/ 201 - EDIFÍCIO LOWNDES - TEL. 43-0905 - Ramal 16

TERRENOS

Vende-se - Na Estrada Rio- Petrópolis, com 2,500m² quadra- dos. Preço: Cr\$ 60.000,00. Infor- mações pelo telefone 26-7687.

TERRENOS

ÁREAS INDUSTRIAIS

SERVIDAS PELA ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

Lotas planas de 30m x 35 m, com financiamento Cr\$ 20.000,00 de entrada e Cr\$ 80.000,00 em prestações de Cr\$ 1.400,00 - Price. Fica da Light na parte, estrada asfaltada, Distrito Federal, próximo à linha da Estrada Presidente Dutra. PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANES, S.A., Avenida Nilo Peçanha, n.º 26 - sala 811 - Tele- fone: 42-3011.

SÍTIOS E GRANJAS

Na Estrada Presidente Dutra - Vantagens: Melhor estrada do Brasil. - Clima de montanha - 500 metros de altitude ouzônio e temperatura amena no verão. - Lago natural para esportes. - Áreas de cultivo diárias na porta. - Luz de Light - permitindo conforto de eletrificação, encanamento, vitrola, etc. - Valorização recente porque a zona nova atravessada pela estrada. - 1 hora e meia do Rio. - Sítio desde Cr\$ 40.000,00 em prestações de Cr\$ 400,00 - pacificamente sem entrada inicial e sem juros. - Terreno plano para agricultura, e jardins. - Fosse imediata, podendo cercar e construir. - Água de nascentes em abundância. - Local pitoresco com mata. - Condição e situação no local são ideais para quem deseja para o visitante. PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANES, S.A., Av. Nilo Peçanha, n.º 26, sala 811 - Fone: 42-3011.

Construtora GOMES FERREIRA

AV. GRACA ARANHA, 208 - 2.º andar
TEL. 32-6885

TERRENOS COMPRA E VENDAS

VENDAS COM EXCLUSIVIDADE

RAUL REBOUÇAS

Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar

Torne-se proprietário em

"CIDADE NOVA DE ITAGUAI"

o novo bairro que surge em ITAGUAI
Agora V. S. poderá ter um verão mais agradável, pois Itaguaí acha-se no Ramal de Mangaratiba, onde estão as lindas praias de Itacuruçá, Ibiçui, etc. Adquirir, neste bairro, o lote para a construção de sua casa, beneficiando-se com uma assegurada valorização.

"CIDADE NOVA DE ITAGUAI"

■ Situada na Estrada do Facho, que liga a Esta- ção Itaguaí, E.F.C.B.
■ Servida por 10 trens diários.
■ Nova parada da E.F.C.B.
Lotes a partir de Cr\$ 20.000,00 com 20% de entrada e o resto em Cr\$ 500,00 por mês, po- dendo construir imediatamente.

OUTRO "PASSEIO" PARA TIROLESA

A "égua-macho" está absoluta no Grande Prêmio Duque de Caxias — Minguinho voltará a ser o seu piloto na importante prova de domingo vindouro

NOTAS TURFISTAS

Tiroleza correu no dia, o que não a impediu de completar o percurso em tempo record e lutar todo o tempo com os rivais.

Globo, que descreveu o domi- nio, entrando ultimo longe, aos mulambos, está a morrer, verifi- cando os seus responsáveis que o animal havia corrido doente.

Geraldo Costa perdeu o chie- to quando dirigia o cavalo Ben-

Ainda está bem viva na me- mória de todos a extraordiná- ria façanha realizada por Tiroleza domingo último, quan- do em tempo "record" desfor- ce-se de Pontet Canet, e já teremos novamente a famosa palha disputando o Grande Prêmio "Duque de Caxias", carreira principal da domi- niquela vindoura, no percurso de dois quilômetros e com Cr\$ 150.000,00.

Escusado seria dizer que a defensora do Stud Seabra está absoluta no páreo, pois, em- bora suas adversárias sejam egas de classe, a superioridade de Tiroleza é flagrante. Assim sendo, assistiremos a um novo "passeio" da pupila de Zuniga.

MINGUINHO, O PILOTO
Como se poderia acontecer, seu piloto será Domingos Fer- reira, cabendo a Frigoyen a direção de Loretta.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PARO — 1.500 me- tros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.10 horas. — "Rio Branco"	4.º PARO — 1.500 me- tros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.10 horas. — "Rio Branco"	7.º PARO — 1.500 me- tros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.10 horas. — "Rio Branco"	10.º PARO — 1.500 me- tros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.10 horas. — "Rio Branco"
1-1 Jockey King . . . 55 2-1 Jockey King . . . 55 3-1 Jockey King . . . 55	1-1 Jockey King . . . 55 2-1 Jockey King . . . 55 3-1 Jockey King . . . 55	1-1 Jockey King . . . 55 2-1 Jockey King . . . 55 3-1 Jockey King . . . 55	1-1 Jockey King . . . 55 2-1 Jockey King . . . 55 3-1 Jockey King . . . 55
4.º PARO — 1.500 me- tros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.10 horas. — "Rio Branco"	7.º PARO — 1.500 me- tros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.10 horas. — "Rio Branco"	10.º PARO — 1.500 me- tros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.10 horas. — "Rio Branco"	13.º PARO — 1.500 me- tros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.10 horas. — "Rio Branco"
1-1 Jockey King . . . 55 2-1 Jockey King . . . 55 3-1 Jockey King . . . 55	1-1 Jockey King . . . 55 2-1 Jockey King . . . 55 3-1 Jockey King . . . 55	1-1 Jockey King . . . 55 2-1 Jockey King . . . 55 3-1 Jockey King . . . 55	1-1 Jockey King . . . 55 2-1 Jockey King . . . 55 3-1 Jockey King . . . 55

CORRIDA DE SABADO

1.º PARO — 1.500 me- tros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.10 horas. — "Rio Branco"	4.º PARO — 1.500 me- tros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.10 horas. — "Rio Branco"	7.º PARO — 1.500 me- tros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.10 horas. — "Rio Branco"	10.º PARO — 1.500 me- tros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.10 horas. — "Rio Branco"
1-1 Jockey King . . . 55 2-1 Jockey King . . . 55 3-1 Jockey King . . . 55	1-1 Jockey King . . . 55 2-1 Jockey King . . . 55 3-1 Jockey King . . . 55	1-1 Jockey King . . . 55 2-1 Jockey King . . . 55 3-1 Jockey King . . . 55	1-1 Jockey King . . . 55 2-1 Jockey King . . . 55 3-1 Jockey King . . . 55
4.º PARO — 1.500 me- tros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.10 horas. — "Rio Branco"	7.º PARO — 1.500 me- tros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.10 horas. — "Rio Branco"	10.º PARO — 1.500 me- tros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.10 horas. — "Rio Branco"	13.º PARO — 1.500 me- tros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.10 horas. — "Rio Branco"
1-1 Jockey King . . . 55 2-1 Jockey King . . . 55 3-1 Jockey King . . . 55	1-1 Jockey King . . . 55 2-1 Jockey King . . . 55 3-1 Jockey King . . . 55	1-1 Jockey King . . . 55 2-1 Jockey King . . . 55 3-1 Jockey King . . . 55	1-1 Jockey King . . . 55 2-1 Jockey King . . . 55 3-1 Jockey King . . . 55

O GALOPE DE FOUR HILLS

Vencendo o Handicap Especial Americo de Azevedo, Four Hills deu prova de que é um verda- deiro gigante em distâncias curtas. Não precisou se empenhar para arrastar o recorde da dis- tância, em poder de Empédocle. Os 63 quilos também não foram sentidos pelo torcedor italiano. Apareceu ainda no elipse, Kurdo, Lover's Moon, Espinaco, Tocantins, Engia, Peta e Globo.

A diferença do primeiro para o segundo foi de 3 corpos

No Livro de Ocorrências

CORRIDA DE SABADO
Joel Tinoco informou que a sua montada Gold Maid em par- te alguma do percurso corres- pondendo às suas solicitações, o que causou espécie ao informante.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS
Em reunião ontem realizada, os srs. comissários de corridas tomaram as seguintes delibera- ções:

CORRIDA DE DOMINGO
Cândido Moreno, piloto de Brown Boy, comunicou que na entrada dos 600 metros a água Jequitinhonha veio para dentro, levando nesse movimento o in- formante contra o animal Min- guinho, que obrigou a descer a água. Jequitinhonha sem a devida comunicação, não se pre- ocupou em declarar que no per- curso também perdeu o canote.

CONVERSA DE TERÇA-FEIRA

Dentro em pouco, nada mais haverá a fazer. É inútil teimar na briga contra a catástrofe dos homens que são donos do nosso futebol. De nada servirá a insistência, a perseverança de muitos bem intencionados contra a obstinação de meia dúzia de camurros. Transfiram-se estes no estreito círculo de umas poucas idéias fixas e não há quem os arranque de lá. Nem mesmo o fragor de telheiros que desabam nos campos que eles fizeram superlotar. Tudo há de ser em vão. Prudentemente, fizeram calafetar as portas que os poderiam ligar a um mundo de coisas que ainda não lhes pertencem, para ficar a sós com as que são suas — as suas prevenções, as suas vaidades, as suas tricas e fúrias mesquinhas. Pouco ou nada lhes importa, fora disso. Embotou-se-lhes a sensibilidade e hoje já têm qualquer coisa em comum com aqueles que gritam e se esbafam do lado de fora, para mostrar-lhes erros e os crimes que friamente vão cometendo.

Bariri não foi apenas uma advertência; foi o desastre de um próprio. Outros, porém, não de vir — fatais, inexoráveis, repetindo aquele bariri trágico de domingo. E ninguém conseguirá arrancar os senhores donos do nosso futebol da sua nêvica impossibilidade — serenos e tranquilos, eles, os "impertérritos varões" de que falou um dia certo poeta que nunca foi à rua Bariri...

E sobre violência? Falamos há dias do assunto — e outros falaram também. Mas os pontos-pis ainda andam por aí à solta. Domingo, houve duas pernas fraturadas dentro de um campo de futebol, em lances ditos de futebol. Domingo próximo — quantas pernas?

ARATI SUBSTITUIRÁ RUBINHO

Arati será o substituto de Rubinho, na asa média direita, do Botafogo, na partida de domingo contra o Flamengo. Arati já atuou naquela posição, o que des preocupa a direção técnica alvinegra.

Rubinho já se encontra em casa, depois de ter colocado o aparelho de gesso, no Hospital de Acidentados.

OS CLUBES EM REVISTA

BONSUCESSO

Os rubro-ans jogaram sábado, e já hoje, Durval Caldeira, fará realizar o primeiro treino individual. Quinta-feira, será realizado o treino coletivo.

BOTAFOGO

O prêmio pela vitória contra os alvos, foi de 2.500 cruzeiros. Hoje, pela manhã, foi feita uma revisão médica geral. Amanhã

KINK TUT

Cômico que acompanha os "Clowns"

L. J.

Antecipação do jogo S. Cristovão x Vasco

Seria obedecido o mesmo local entretanto

O São Cristovão pretende antecipar seu jogo com o Vasco para sábado, bem como realizá-lo no Estádio Municipal. Entretanto o Coronel Povoas, sabedor das pressões dos alvos, aconselhou o Sr. Carlos Castele a não pleitear a transferência de local, pois forçosamente não seria conseguida a

NO LIVRO

(Conclusão da 2ª pag.) tendo com isso prejudicado a

— Luiz Rigoli, que conduziu Little Baby, informou que na altura dos 1000 metros, foi fechado pela água Tumuc Humac, motivo pelo qual foi obrigado a levantar sua condução, o que lhe acarretou sério prejuízo. — Domingos Ferreira, piloto de Acropoli, declarou que a sua condução em virtude de ser a primeira vez que corria, espantou-se, motivo pelo qual prejudicou involuntariamente a água Tumuc Humac. — Luiz Diaz, piloto de Pontet Canet, comunicou que a partir dos 1800 metros o seu condução vinha trocando de mão. — Cândido Moreno, que montou Boticelli, comunicou que na entrada do direito o animal Cria parou na frente do declarante, o que o obrigou a recolher seu condução a fim de não cair.

Além de malabaristas técnicos exímios

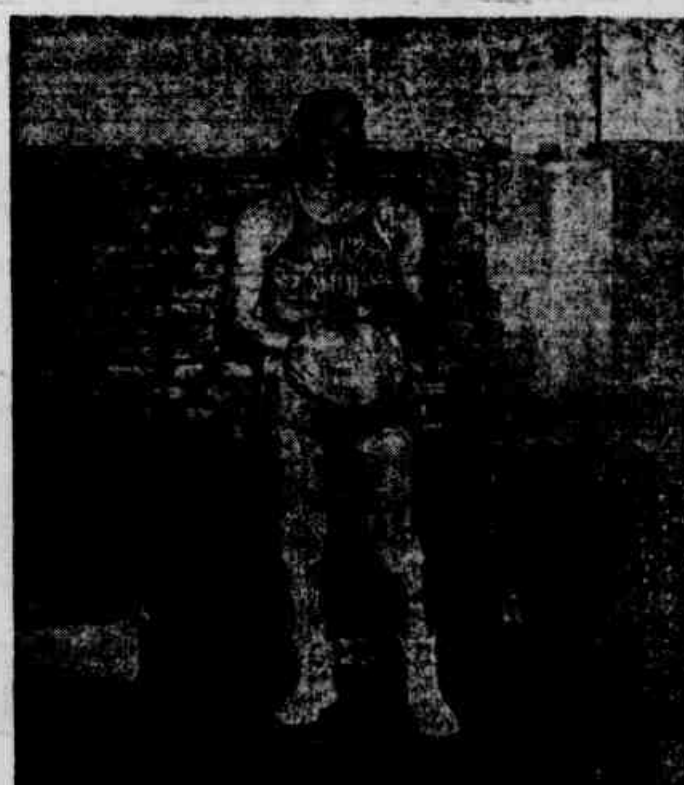
Os "Broadway Clowns" serão uma atração para o público — Mais uma grande temporada de Basquetebol — Quatro valores destacados

Nos primeiros dias de setembro vindouro, o carioca travará conhecimento com os "Broadway Clowns", famosa equipe de basquetebol formada por negros, bem como a do "American Stars", outra grande seleção de brancos. Trata-se de exímios jogadores, dos mais hábeis e perfeitos dos que militam nos Estados Unidos, estando propensos a trazer novos conhecimentos para os praticantes e fãs do nosso bola ao cesto.

Independente do valor técnico de cada um, os "Clowns" são excelentes artistas da bola, fazendo mal e um malabarismo dentro da quadra. Nessa equipe destacam-se: BOBBY KNIGHT — Jogador de 1,80 tendo participado dos maiores conjuntos americanos. Graças às suas extraordinárias qualidades de driblador e à sua habilidade nos passes, é reputado um dos mais perfeitos negros no

basquetebol americano. Especializou-se em truques tão espetaculares que parece um verdadeiro mágico. CURTIS JOHNSON — O homem-raio da equipe. Qualidade principal: disputa no rebote. E mede "apenas" 1,88... Há dois anos constituiu-se grande atração no conjunto "Broadway Clowns". Faz "tais e tantas" com as mãos que mais parece fazer prestidigitação com a pelota do que mané-la, apenas, como se diz no basquetebol. Esconde a bola nas costas. Mistura pernas, mãos e bola nos mais complicados "bordados". É exímio encestador. BUDDY THOMPSON — Desempenha-se em 1,95 de altura. Foi o melhor jogador escolhido numa seleção nacional nos Estados Unidos. Crague no rebote. Disputadíssimo, desprezou todas as propostas para consagrar-se aos "Broadway Clowns". Estrela de primeira grandeza.

HENRY JACOBS — É o companheiro de Bobby Knight nos malabarismos. Isso diz quase tudo. E que Jacobs não perde os tiros de canto. Os arremessos laterais à cesta e os ganchos não têm segredos para ele.



BOBBY KNIGHT Um dos maiores valores dos "Broadway Clowns"

ESPORTES DIVERSOS

REMO

Domingo, sobre o patrocinio do Boqueirão do Passelo, será efetuada a nova regata da temporada, na qual se destacam o Campeonato de Novíssimos, para ioles gígs a 4 remos, na distância de 1.000 metros; e as provas clássicas "Prefeitura Municipal de Niterói", "Major Ariovisto de Almeida Rego", "Gustavo Merker", "Comandante Ernani do Amaral Peixoto".

TÊNIS DE MESA

atraso com o avião. Dick Miles, no mesmo dia, à noite, participará do "Segundo Torneio Aberto Internacional do Rio de Janeiro".

ATLETISMO

Para a disputa do troféu "Mario Marcolino Cunha", marcada para os dias 1 e 2 de setembro vindouro, inscreveram-se os seguintes clubes: Botafogo, 120 atletas (62 homens, 22 moças e 36 juvenis); Vasco da Gama, 85 atletas (56 homens, 15 moças e 14 juvenis); Fluminense, 75 atletas (45 homens, 20 moças e 10 juvenis).

VOLEIBOL

A Federação Metropolitana lembra a seus filiados que as inscrições para o Campeonato da Classe de Aspirantes serão encerradas amanhã, dia 22.

HALTEROFILISMO

O "Primeiro Torneio Interestadual" será disputado em São Paulo, nos dias 12 e 13 de setembro, sob os auspícios do Departamento de Esportes daquele Estado. Concorrerão equipes paulista, paranaense e carioca, cada uma com sete levantadores e dois modeladores.

JURANDIR, AGORA E' CENTRO-AVANTE

Jurandir o goleiro tri-campeão do Flamengo ainda vive na memória do torcedor como um dos onze heróis de uma jornada grandiosa. Não existe aquele que deize de lembrar suas performances que culminaram com aquela atuação na peleja do Gdren com o Vasco em 1944 dando ao Flamengo o título que divide com o Fluminense apenas, o tri-campeonato. E muito menos quem não tenha vibrado com sua façanha de manter a meta intocável, frente a uma linha de gente como Jair, Lelé, Ademir, na peleja final do certame. Jurandir embora com a colaboração dos companheiros devesse ao Flamengo o terceiro campeonato consecutivo.

DIRIGE UMA AUTO-ESCOLA

Hoje, Jurandir vive em São Paulo. Sempre atarefado com os problemas de sua auto-escola, a "Auto-Escola Jurandir", preparando motoristas. Jurandir foi técnico do Comercial depois de deixar o futebol, e com o mesmo carinho com que preparava a equipe paulista, dedica-se aos seus alunos: futuros motoristas.

CAIEIRA E' O AUXILIAR

O veterano Caieira é seu auxiliar imediato. No futebol sempre entenderam-se bem, e agora na "vida prática" associaram-se nos negócios.

MEDO DO PÚBLICO

Jurandir deixou o futebol em 1945. Um ano exatamente depois do tri-campeonato do Flamengo. Transferindo-se para São Paulo, Jurandir defendia o arco do Corinthians. Sentia, entretanto, que sua carreira estava liquidada. Conseguiu o título que seria o

ofuscá-la. Era a sua própria re-liquida.

DE BICICLETA, NUNCA

Entre suas glórias, Jurandir conta como das maiores, o fato de nunca ter engolido um tento

CENTRO-ATACANTE NA VARZEA

Mas Jurandir ainda não descalçou as chuteiras. Nos dias de hoje é o centro-fornecedor de um quadro de Varzea em São Paulo. Aproveitara o resto de mocidade que ainda conserva, tingindo-se dos "goals" que já engoliu. Hoje é o dia da casa — e quando pode chutar não perde tempo, quer fazer mais "goals" do que o número que já deixou passar, e o tempo é escasso.

QUER VOLTAR A SER TÉCNICO

Jurandir ainda não está completamente afastado do futebol "de cima". Gostaria de voltar a ser técnico. Está mesmo aguardando um convite. Esperando uma oportunidade. Enquanto isso, vai preparando seus motoristas, como um cidadão simples, como se nunca tivesse sido manchete de jornal.

PUGILISMO

3 vitórias do Vasco na rodada de ontem

A segunda rodada do campeonato de box amador da categoria de Boto, cumprida ontem à noite, no ginásio de Maracanã, apresentou um desenrolar movimentado, merecendo o empenho com que os pugilistas se entregaram à luta.

NEGADA

(Conclusão da 12ª pag.) gem, no que compete à apre-

ciação da C.B.D., constata-se que falta ao atleta a qualidade sine qua non para que seja concedida dita transferência. Falta-lhe a condição de amador na qual foi esta solicitada. Assim sendo, indefiro o pedido de transferência do atleta Joel Antonio Martins, da Federação Metropolitana de Futebol, para a Federação Fluminense de Desportos, entidade para a qual, aliás, só podem ser transferidos amadores. Devolva-se à Federação Metropolitana de Futebol o processo n. 55/51 do Tribunal de Justiça Desportiva de vez que, na decisão sobre a transferência, o órgão administrativo da C.B.D. não entrou em seu exame".

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1951.

(Ass.) Mario Pollo — presidente em exercício da C.B.D.

REUNIAO NO SINDICATO

Reunir-se-ão hoje, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Atletas Esportivos, os jogadores que integram a Comissão da Campanha de Sindicalização, empreendida pela associação de classe, visando aumentar os seus efetivos.

Alterações em perspectivas:

Sábado à noite, em A. Chaves, o jogo Olaria x Canto do Rio

O Canto do Rio dirigiu-se à Federação Metropolitana de Futebol, comunicando que o seu campo oficial para os jogos do campeonato será o do Fluminense, enquanto não forem concluídas as obras que vêm sendo feitas em sua praça de esportes, o Estádio Casa Martins.

ANTICIPACAO PARA SABADO

Segundo notícias veiculadas ontem nos corredores da entidade metropolitana, o Canto do Rio irá propor ao Olaria jogar sábado à noite, a "match" programada para domingo à tarde.

Brasileiros no Saint Etienne

PARIS, 21 (AFP) — Os três jogadores brasileiros Zappa, Vicente e Oliveira, que estavam sendo experimentados pelo Saint Etienne, assinaram ontem contrato com esse clube.

FUTEBOL EM S. PAULO

MANTEVE-SE O CORINTIANS NA LIDERANCA

O Campeonato Paulista de Futebol, após o cumprimento da oitava rodada, apresenta a seguinte ordem de colocações dos 15 clubes concorrentes, por pontos perdidos:

1.º lugar —	Corinthians	1 p. p.
2.º —	Palmeiras e São Paulo	2 " "
3.º —	Santos	3 " "
4.º —	Portuguesa de Desportos	4 " "
5.º —	Ponte Preta	5 " "
6.º —	XV de Novembro	6 " "
7.º —	Guarani e Juventus	7 " "
8.º —	Radium	8 " "
9.º —	Ipiranga e Portuguesa Santista	9 " "
10.º —	Nacional	10 " "
11.º —	Comercial e Jaboaquara	11 " "

TRIBUNAL dos clubes independentes

TERRENOS DA VILA HIPICA DO BANGU PARA O CERES E PARA O ALIADOS

ESTÃO AMEAÇADOS DE PERDER OS SEUS TERRENOS — SERA' PROCURADO O SENHOR GUILHERME DA SILVEIRA FILHO

Os dirigentes do Ceres e do Aliados de Bangu solicitarão ao Sr. Guilherme da Silveira Filho a cessão de terrenos situados na Vila Hipica do Bangu, para a construção de suas novas praças de desportos.

PERDERAO OS SEUS TERRENOS

Esses dois clubes, situados em Bangu, estão ameaçados de perder as suas praças de desportos em benefício de construções que, naquela localidade, vêm sendo feitas pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários. São obras que representam um prolongamento do bairro residencial, já construído em Meça Bonita, e que abrigarão cerca de 10.000 famílias.

"RAINHA DO ATILIA"

Os votos continuam sendo votados no concurso para eleição da Rainha do Atilia F. C. Os clubes eleitorais das diversas candidatas limitam-se a depositar umas poucas cédulas nas urnas, guardando em seu poder grande quantidade de votos que somente serão lançados na contagem na apuração final.

Dai, a estabilidade da tábua de colocações das concorrentes. Merly tem 8.500 sufrágios; Neusa, 6.700 e Nice tem 3.315.

Em "revanche" Palmeiras e 1.º de Maio

Em "match"-revanche, de-freontar-se-ão amanhã as representações do Palmeiras e do Primeiro de Maio. O prêmio será disputado no gramado da rua Figueira de Melo e o Primeiro de Maio, na primeira peleja, foi batido por 2x0.

Na preliminar, jogarão os aspirantes dos dois clubes, sendo que este prêmio terá início às 19.30 horas e o principal às 21.30 horas.

RESULTADOS DE DOMINGO

ATILIA 9 X CADETE 2

Quardos: ATILIA — Zezé, Sérgio e Cabecilo; Nino, Hermínio e Cid; Espoleto, Meia Quilo, Manuelzinho, Edgar e Vando (Bastões).

CADETE — Alfredo; Laran-

ja; Antônio, Jaime, Chico e Wilson; Mirim, Didi, Durvalino, Indio e Pernambuco. Marcadores: Manuelzinho (4), Espoleto (2), Meia Quilo (2) e Vando (1).

VITORIOSO O ANIL

O esquadrão do Anil F. C. obteve belo triunfo sobre o conjunto do Jurema F. C., em jogo disputado no gramado do primeiro, 4x1 foi a contagem do prêmio, evidenciando-se a superioridade do quadro vencedor.

A formação do quadro vencedor foi a seguinte: Paulino; Buco e Aluisio; Mandinho, Portela e Tião; Sabá, Almir, Geraldo, Mario e Mido. Mido (2), Almir e Geraldo foram os goleadores do quadro vencedor.

Transferido o Torneio Início do Campeonato do Sindicato dos Produtos Químicos e Farmacêuticos

Foi transferida "sine die" a disputa do Torneio Início do Campeonato de Futebol promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos. A resolução foi tomada em virtude da falta de preenchimento de condições regulamentares por alguns filiados.

REUNIAO QUINTA-FEIRA

Na próxima quinta-feira, foi marcada uma reunião da

Quardos: ATILIA — Zezé,

Sérgio e Cabecilo; Nino, Hermínio e Cid; Espoleto, Meia Quilo, Manuelzinho, Edgar e Vando (Bastões).

CADETE — Alfredo; Laran-

ja; Antônio, Jaime, Chico e Wilson; Mirim, Didi, Durvalino, Indio e Pernambuco. Marcadores: Manuelzinho (4), Espoleto (2), Meia Quilo (2) e Vando (1).

VITORIOSO O ANIL

O esquadrão do Anil F. C. obteve belo triunfo sobre o conjunto do Jurema F. C., em jogo disputado no gramado do primeiro, 4x1 foi a contagem do prêmio, evidenciando-se a superioridade do quadro vencedor.

A formação do quadro vencedor foi a seguinte: Paulino; Buco e Aluisio; Mandinho, Portela e Tião; Sabá, Almir, Geraldo, Mario e Mido. Mido (2), Almir e Geraldo foram os goleadores do quadro vencedor.

Transferido o Torneio Início do Campeonato do Sindicato dos Produtos Químicos e Farmacêuticos

Foi transferida "sine die" a disputa do Torneio Início do Campeonato de Futebol promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos. A resolução foi tomada em virtude da falta de preenchimento de condições regulamentares por alguns filiados.

REUNIAO QUINTA-FEIRA

Na próxima quinta-feira, foi marcada uma reunião da

para o Expressinho, e Marra e

Pincel, para o Onze Unidos. Local: Campo do Expressinho. Preliminar: Empate de 3x3.

PALESTRINO 3

Quardos: PALESTRINO — Nilton; Celestino e Pedrinho; Nelsinho, Carlos e Veiga; Ju-

MARAVILHA 6 X ELDORADO 0

Quardos: Maravilha — Manico; Esquerdinho e Jair; Cunha-do (Gerald), Célio e Taica; Djalma, Binha, Joel, Renato e Cica. Eldorado — Deszouve; Pachá e Dudu; Décio, Alvaro e Careca; Penalva, Cleber, Eli, Nilton e Tidinho. Marcadores: Joel (2), Renato, Binha, Manico e Cica, para o Maravilha. Local: Campo do Maravilha. Preliminar: Maravilha 4x2.

ATLANTICO 3 x DELANO 2

Quardos: Atlântico — Casquinha; Osório e Julio; Zézé, Pedro e Calixto; Carestia, Rouxinol, Nobrega, Augusto e Jaime. Delano — Osmer; Renato e Vitor; Nando (Otavio), Sant'Ana e Ernesto; Tesoura, Otavio (Petrônio), Odilon, Silva e Vicente. Marcadores: Jaime (2) e Augusto, para o Atlântico e Tesoura e Silva, para o Delano. Local: Campo do Delano.

A Associação de Pais de Família recomenda a leitura de BAMBA, revista juvenil ilustrada

RETO
Ocupará o posto
de Walter